

ATA NÚMERO QUATRO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E
DEZASSETE _____

---Aos dezoito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais” – Proposta 48/2015/CM; _____
3. Apreciação do Relatório de Gestão do 1º semestre de 2017 do Município de Tavira; _____
4. Apreciação do Diagnóstico Social – Tavira 2017 e do Plano de Desenvolvimento Social 2017/2020; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 12/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento do concelho de Tavira – Versão final; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 130/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-PC/17); _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-PC/17); _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 130/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-PC/17); _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 143/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva; _____

10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 152/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM; _____

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/2017/CM, referente à aquisição de *software* de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual; _____

12. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 153/2017/CM, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final; _____

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 155/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago). _____

---O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. _____

---Referiu que se tratava da última Assembleia Municipal daquela legislatura cujo local de realização tinha mudado pelo motivo que era do conhecimento de todos os membros. Assim, pedia para que tivessem contenção nas conversas laterais uma vez que o sistema de som não era o que estavam habituados o que causaria alguma dificuldade na audição da gravação. _____

---Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Cristela da Cruz Pereira Martins, Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes, Hugo Daniel Santos Gomes, João Afonso Cunha Rego de Carvalho, João Manuel Fonseca Martins, Joaquim José Brandão Pires, José Alberto Godinho Correia, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Nunes Ferreira da Silva, Maria Helena Correia Bartolomeu Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria Otília Martins Cardeira, Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso, Muriel Cristina Dias, Ricardina Pereira Alcaide Jesus e Sílvia Alexandra Sanches Soares. _____

---O Segundo Secretário, Jean Pierre Patrick Rancher, solicitou a substituição tendo sido substituído por Maria Helena Correia Bartolomeu Silva. _____

---Os membros Anabela Lourenço Fernandes e Sílvia Edgar Assis Fernandes solicitaram a substituição tendo sido substituídos por Maria João Teixeira Dias Anjos e João Manuel Fonseca Martins, respetivamente. _____

---O Membro João Eduardo da Silva Trindade solicitou a substituição tendo sido substituído por Ana Graciete Mendes Coelho substituída por Hugo Daniel Santos Gomes. _____

---Os membros Carlos Manuel Viegas de Sousa, José Mateus Domingos Costa e Nuno Filipe Gonçalves Diogo entraram na sala pelas vinte e uma horas e quinze minutos. _____

---O Membro Ângelo Filipe Silva Pereira entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte minutos. _____

---A Membro Maria José Dias da Palma Simão Mestre entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos. _____

---O Membro Dinis Manuel Palma Faísca faltou à sessão. _____

---O Presidente da Assembleia informou que não tinha dado entrada qualquer moção ou voto pelo que iriam passar de imediato à discussão e aprovação da ata número três referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e dois de junho anterior. _____

---Verificando que não havia nada a referir relativamente à ata que todos tinham recebido, colocou a mesma a votação que foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião a que respeitava conforme listagem em anexo como documento número um. _____

---O Presidente da Assembleia disse que antes de iniciarem o período antes da ordem de trabalhos, pretendia referir que os livros de poesia que se encontravam nas mesas eram da Membro Maria do Rosário Afonso que tinha feito questão de oferecer um livro a cada um dos Deputados Municipais como forma de se despedir porque aquela seria a última sessão em que participava. De facto, era a última sessão daquela mandato para todos, porém haveria quem viesse a ser eleito para o mandato seguinte. No caso da Membro Maria do Rosário tal não se verificava pelo que tinha feito questão de oferecer os livros. _____

---A Membro Maria do Rosário disse que tinha também uma intervenção para fazer, pelo que questionava se podia fazê-lo de seguida. _____

---Disse que na qualidade de Deputada Municipal tinha naquela sua despedida a dizer que: *“Esta foi mais uma etapa da minha vida cuja experiência posso avaliar de forma positiva não só pelo que aprendi, como pelo leque de pessoas que conheci e que compõem esta Assembleia dando-me a possibilidade de estabelecer mesmo, com muitas delas, laços de fraternidade que muito provavelmente se por aqui não tivesse passado não seria possível.* _____

---Deixo a todos vós, como recordação, o meu segundo livro dos novos já entretanto editado, e tem sido uma aposentação muito produtiva e proveito, desde já, para agradecer todo o apoio que a Autarquia me deu, bem como a minha Junta de Freguesia, sempre que precisei do vosso apoio em termos de subsídios. _____

---Agora tenho que colocar apenas duas questões ao Presidente da Câmara. _____

---Uma é na qualidade de elemento da direção da Associação Internacional de Paremiologia (AIP), e pergunto para quando uma sede para a nossa Associação. _____

---Lembrar-se-á que há três anos, na abertura de um congresso da AIP, no então Hotel Porta Nova, na presença do Secretario de Estado da Cultura da altura, Barreto Xavier, foi o próprio que informou os presentes que a Associação ia ter uma sede. Claro que quase de imediato eu fui ter com Rui Soares e disse-lhe, então vamos ter uma sede e não me dizia nada, ao que me respondeu, eu também acabei de tomar conhecimento. _____

---Passado este tempo, o que é que aconteceu. Há cerca de dois meses uns cidadãos brasileiros sócios da AIP vieram a Tavira e queriam visitar a sede da Associação e Rui Soares andou a arranjar umas desculpas esfarrapadas para justificar a não existência e, agora, por ocasião da Feira da Dieta Mediterrânica também várias pessoas nos abordaram no sentido de saber onde ficava a sede da Associação. _____

---A outra questão é-me bem mais delicada e acredite que o que menos desejaria era trazê-la aqui. ____

---Lembra-se que falei pessoalmente consigo e também o tinha feito com o Presidente da Junta porque em maio o meu marido foi alvo de uma melindrosa cirurgia e quando teve alta tinha que se deslocar ao Centro Saúde para tratamento e diariamente tinha que percorrer parte do caminho público de acesso a casa que se encontrava em estado impróprio para uma pessoa naquelas circunstâncias poder circular. Pedi apenas para que uma máquina fosse alisar parte do piso que se encontrava em piores condições de modo a minimizar o sofrimento a que um pós-operado fica sujeito quando trás para casa cinquenta pontos ao longo do abdómen, e todos ignoram o meu pedido. _____

---O meu marido aguarda a qualquer momento uma nova cirurgia e por este andar a Via Sacra daquele caminho terá de voltar a percorrer. _____

---Já anteriormente à cirurgia tinha havido uma troca de mails com a Autarquia e Junta Freguesia, derivada ao estado caminho. Sei mesmo que Vereador José Manuel Guerreiro lá se deslocou e posteriormente foi deitada algum terra que rapidamente desapareceu e agora com o passar do tempo o estado de degradação pois ainda é maior. Qualquer um de vós, eu convido para fazer a subida do Caminho do Sá e verifiquem o estado em que se encontra. _____

---Diga-me senhor Presidente como posso conotar esta forma de atuar.” _____

---O Presidente da Assembleia referiu que iam entrar formalmente no período antes da Ordem de Trabalhos pelo que passaria a palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse se assim o entendesse. Todavia antes de passar a palavra pretendia lembrar o público presente que se pretendesse intervir deveria de solicitar a inscrição junto do secretariado. Relembra que nas intervenções do público não podiam ser tratados assuntos constantes na Ordem de Trabalhos. _____

---O Presidente da Câmara disse que a Associação de Paremiologia tinha uma sede prometida, o que aconteceria. Certamente que tal não se iria verificar no presente mandato pois não considerava próprio que aqueles assuntos fossem tratados a dez dias das eleições, contudo o espaço estaria encontrado sendo que após as eleições, se fosse reeleito, o comunicaria a Rui Soares. _____

---Relativamente ao Caminho do Sá este estava integrado num plano de pavimentações. Presentemente estava a ser tratado pela Junta de Freguesia porque se tratava de um caminho em terra batida, como havia muitos, sendo que tinham estabelecido com as juntas de freguesia o seu tratamento por forma a os manterem próprios para transitar. Não era possível pavimentá-los todos ao mesmo tempo, o que era do conhecimento da Membro Maria do Rosário, pelo que, obviamente que

lamentando o estado de saúde do esposo que estimava as melhoras, mas pensava que mais se tratava de uma intervenção de fim de mandato uma vez que a Membro sabia perfeitamente que o caminho seria pavimentado assim que houvesse oportunidade para tal, podendo ser integrado numa das muitas intervenções como as que já tinham sido realizadas e as que se estivessem a executar. Pensava que se muitos antes dele tivessem realizado tantas intervenções como o tinham feito naqueles quatro anos de mandato, certamente o assunto já estaria resolvido. _____

---O Membro José Graça disse que antes de efetuar uma pequena intervenção de final de mandato pois pensava que era aquela a altura de prestar contas aos tavirenses pelo trabalho desenvolvido ao longo daqueles quatro anos, pretendia, na ausência do voto de pesar que seria votado normalmente, saudar e lamentar a morte de dois ilustres cidadãos tavirenses que muito tinham ajudado o concelho em várias áreas de atividade, sendo que, particularmente um deles, muito tinha ajudado o Município de Tavira no cumprimento da sua missão logo após o 25 de Abril nomeadamente ao nível das infraestruturas, rede elétrica. Estava a referir-se a Osvaldo Batista Bagarrão que tinha sido, nos anos setenta, administrador delegado da Associação de Municípios do Algarve para o abastecimento de energia e o primeiro Diretor Regional da Eletricidade de Portugal (EP). _____

---Por outro lado, também pretendia saudar a memória e evocar o nome de José Manuel Frangolho Jesus, ilustre cidadão, comerciante de Tavira, combatente no Ultramar e dirigente associativo nos últimos anos da sua vida, particularmente dedicado ao Corpo Nacional de Escutas, à Santa Casa da Misericórdia de Tavira e à Comunidade Paroquial de Tavira. _____

---Pretendia dar aquela nota prévia para ali evocar as suas memórias e respeitosamente recordar a sua passagem. _____

---O Membro José Graça passou à leitura do seguinte texto: _____

---“*Senhor Presidente, digníssimo público, é tempo de fazermos um balanço deste mandato que iniciámos em 2013.* _____

---*A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, considerando estas como pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das suas populações, sendo que as respetivas atribuições e organização, bem como a competência dos seus órgãos, reguladas por lei, é feita de harmonia com o princípio da descentralização administrativa.* _____

---*A Constituição da República Portuguesa prevê que no Continente estas autarquias sejam as freguesias, os municípios e as regiões administrativas, compreendendo a sua organização uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão colegial perante ela responsável.* _____

---*Apesar de continuarmos a pugnar pela regionalização, em qualquer dos casos, a assembleia é eleita por sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos recenseados na área da respetiva autarquia, segundo o sistema da representação proporcional.* _____

---São estes os princípios constitucionais enquadradores da existência deste órgão municipal e, se hoje os recordamos, é porque nem sempre eles são do conhecimento público e, cada vez mais, mostra-se necessário ter uma atitude pedagógica junto das populações, particularmente das novas gerações. _____

---Neste mandato, recordo um momento delicioso, vivido às portas deste edifício, com uma turma de crianças do segundo ano da Escola D. Paio Peres Correia. Questionado de rompante pelo professor sobre as funções da Assembleia Municipal, vi-me obrigado a explicar às meninas e aos meninos que tinha na minha frente o que fazíamos e como podíamos contribuir para mudar as suas vidas. _____

---Regressei à Constituição de 1976, dizendo-lhes que compete à assembleia o exercício dos poderes atribuídos pela lei, incluindo aprovar as opções do plano e o orçamento do Município, e representar os seus pais, enquanto cidadãos livres de um Estado Livre e Democrático, onde todos podem e devem ter uma voz ativa e atuante. _____

---Em plena crise económica, financeira e social, com os portugueses garrotados por um Governo que pretendia ir além da troika, expliquei-lhes que em Tavira todos os meninos podiam ir à escola em situação de igualdade porque o Município garantia a oferta do material e dos livros escolares, as atividades de ocupação de tempos livres e, tantas vezes, a refeição que muitos pais tinham dificuldade em oferecer em casa, com qualidade e regularidade. _____

---Não sei se os alunos do Professor Carlos perceberam esta pequena lição de Democracia, sei certamente que daqui a menos de dez anos eles serão cidadãos de pleno direito e poderão ter assento neste ou noutra órgão qualquer da sua Freguesia ou do nosso Município, defender os direitos dos seus concidadãos e contribuir para que Tavira seja melhor. _____

---E se recordo aqui os meninos, é porque foi a pensar neles e no futuro que aprovámos aqui uma das primeiras iniciativas políticas deste mandato, congratulando-nos com a inscrição da «Dieta Mediterrânica» como património cultural e imaterial da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), mas também reconhecendo o papel de inúmeras entidades, pessoas e empresas na divulgação internacional do concelho de Tavira, da região do Algarve e da Dieta Mediterrânica. _____

---Elevámos essa posição da Assembleia Municipal de Tavira também à Assembleia Intermunicipal do Algarve onde tivemos oportunidade de ver aprovada por unanimidade uma tomada de posição muito semelhante onde se manifestava também a nossa alegria pela classificação da Dieta Mediterrânica mas também recomendando à região do Algarve, aos cidadãos e às instituições da região, exortando a todos ao envolvimento assertivo das comunidades, através dos estabelecimentos educativos e de formação profissional, e dos mais diversos serviços públicos, das empresas e produtores individuais, neste objetivo de preservação da Dieta Mediterrânica. _____

---Ao longo destes anos penso que pouco a pouco tem vindo a aumentar a adesão das Instituições da região a este primeiro património cultural e imaterial defendido e registado no Algarve. _____

----Fizemos este caminho juntos, trabalhando lado a lado para todos e o sucesso da V Feira da Dieta Mediterrânica e da Conferência Intergovernamental, que tiveram já este mês lugar em Tavira, demonstra-nos que estamos no caminho certo. _____

----A atenção permanente com os cidadãos foi uma das nossas prioridades ao longo deste mandato, contribuindo para uma redução progressiva e sustentada da pressão fiscal de origem municipal sobre os contribuintes, onde, por exemplo, no mandato anterior, aprovámos nesta sede a eliminação da derrama sobre as empresas, e ao longo do presente mandato demos o exemplo aos demais municípios da região, reduzindo progressivamente as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), sem colocar em causa o pagamento da dívida herdada e a execução de infraestruturas fundamentais para o nosso concelho. ____

----E o apoio às famílias e às empresas não ficou por aqui. Em fevereiro de 2014 tivemos também a oportunidade de nos congratular nesta Assembleia Municipal com a escolha do Município de Tavira para um projeto-piloto da nova versão da plataforma do Balcão o Empreendedor, aproveitando então para recomendar ao Governo o aprofundamento destas medidas de simplificação administrativa e de modernização do relacionamento das entidades públicas com os cidadãos. _____

----Nessa mesma data, estivemos juntos ao recomendar ao Governo de então para intervir com urgência na barra de Tavira e nos canais de navegação de acesso aos portos de pesca de Tavira, Cabanas e Santa Luzia. Foi preciso esperar três anos, mas as obras no molhe nascente da barra e as dragagens na Ria Formosa estão neste momento em curso. _____

----Ainda nesta sessão demonstrámos aqui a nossa solidariedade com os profissionais de saúde do Centro Hospitalar do Algarve. Hoje continuamos a defender que é necessário melhorar a prestação de cuidados de saúde no Algarve. _____

----Este é um tempo de confiança marcado ainda esta semana por uma mudança estratégica na gestão dos doentes urgentes de Tavira. Ao fim de dez anos de luta, protagonizados inicialmente por esta Assembleia Municipal e, desde 2009, pelo Presidente da Câmara, os doentes de Tavira passaram a ir diretamente para Faro, em vez de andarem a passear de ambulância pelo sotavento algarvio. _____

----Contudo, não podemos cruzar os braços e vamos continuar a lutar pelo alargamento do horário de funcionamento dos serviços de saúde e das especialidades médicas disponíveis em Tavira, embora as limitações de recursos humanos sejam muitas. Até ao final do ano, teremos médico dentista em Tavira e outras novidades boas poderão surgir. _____

----Em abril de 2014, manifestámos nesta Assembleia a nossa alegria pela inclusão de alguns investimentos que estavam previstos no Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI) 2014-2020, a concretizar no concelho e na região, nomeadamente a modernização e eletrificação da linha ferroviária do Algarve, as obras de requalificação da ER 125 e, particularmente, a conclusão dos estudos e projetos da ligação ferroviária a Espanha. Continuamos empenhados na sua concretização e não cruzaremos os braços enquanto tais obras não forem executadas. _____

---Ainda nesse ano, passados quase dois anos sobre o incêndio de Catraia, trouxemos a debate neste órgão municipal e fizemos o ponto de situação, relativamente às promessas do Governo, manifestando o nosso reconhecimento pelo empenho do grupo de trabalho nomeado pela Assembleia da República para o acompanhamento da problemática, nomeadamente pela dinamização dos processos de participação pública junto das entidades com intervenção neste domínio, e pelo caráter completo e transversal das recomendações apresentadas então, das quais foi relator o atual Secretário de Estado das Florestas, Miguel Freitas. _____

---Por unanimidade solicitámos nesta Assembleia ao Ministério da Agricultura e do Mar informação atualizada sobre as iniciativas desenvolvidas desde então. _____

---Nunca recebemos qualquer resposta às questões simples e concretas que apresentámos, demonstrando bem um Governo com prazo de validade já definido e que não respeitava as Autarquias Locais. _____

---Prova disto foi igualmente a ausência de resposta e a atitude tomada em relação ao Regimento de Infantaria Nº 1 quando, face às necessidades de permanência daquela unidade militar em Tavira e atendendo aos rumores que circulam na região, os quais indiciam a deslocação que acabou por não se concretizar em relação a Beja, manifestámos a nossa oposição a esta medida e solicitámos que fosse reforçada a presença do Exército para que a Região do Algarve ficasse bem servida. _____

---Por fim, porque não queremos alongar-nos nesta sessão de final do mandato, realço aqui um momento que consideramos um verdadeiro modelo da nossa capacidade de intervenção, apenas possível pela mudança de Governo da República e também pela mudança de atitude dos governantes e dos serviços regionais. _____

---Refiro-me ao processo de alargamento e densificação das medidas de salvaguarda e valorização do nosso património arqueológico. _____

---Em 28 de novembro de 2016, novamente por unanimidade, manifestámos ao Governo da República a nossa preocupação pelo aparente abandono de um conjunto imobiliário considerado de Interesse Público e pela dispersão de achados arqueológicos dos mais variados locais e saudámos então o empenhamento da sociedade civil na sua proteção e salvaguarda, estamos a falar como todos sabem da estação arqueológica de Balsa Romana. _____

---Por unanimidade sublinho, solicitámos então ao Ministério da Cultura informação atualizada sobre as iniciativas desenvolvidas, e não só tivemos respostas como também garantias de que quaisquer ações naquele território seriam coordenadas ao mais alto nível, a nível regional. _____

---Reforçámos ainda junto das entidades públicas envolvidas no processo em curso a necessidade de respeitar e fazer respeitar as limitações decorrentes da constituição da Zona Especial de Proteção (ZEP), e não é que o Governo nos ouviu, afinal juntos conseguimos. _____

---Ao longo de quatro anos estivemos juntos em vinte e três sessões, as vinte ordinárias legalmente previstas e apenas três sessões extraordinárias convocadas por conveniência do Município embora no início do presente mandato tenhamos previsto a possibilidade de realizar sessões temáticas por nossa iniciativa. Estamos, todos, a Assembleia Municipal, estamos em falta, estamos em falta perante nós e perante os tavirenses que confiaram nas nossas boas intenções. No próximo mandato podemos e devemos aprofundar os trabalhos deste órgão essencial para o aprofundamento da democracia local e para consolidar a intervenção do órgão executivo municipal fundamentando melhor as suas iniciativas e reunindo as forças políticas e os representantes das populações em torno de objetivos comunitários partilhados. _____

---Com uma pequena e significativa alteração do Regimento da Assembleia Municipal reforçámos os mecanismos de intervenção dos cidadãos aumentando exponencialmente o número de intervenções e alargando as temáticas versadas nas nossas sessões. Foi verdadeiramente uma lufada de ar fresco ver tantos a defender os direitos dos animais, a qualidade de vida dos nossos centros urbanos, a pugnar pela defesa do nosso património ou intervir pelo desenvolvimento sustentável. E não foi apenas aqui, nas sessões da Assembleia Municipal. Ao longo deste mandato Tavira viveu uma época áurea de envolvimento cidadão nas temáticas de interesse comum que não pode passar ao lado dos autarcas municipais. _____

---Juntos travámos até este momento as intenções de exploração de hidrocarbonetos no Algarve, contribuimos para o alargamento da Zona de Proteção da Estação Arqueológica de Balsa Romana e sensibilizamos a comunidade e as instituições para a necessidade de enfrentarmos alterações climáticas com uma estratégia regional, só para citar alguns exemplos. Foi verdadeiramente uma vitória da cidadania e da participação. _____

---Ao longo de quatro anos estivemos juntos em vinte e três sessões, aprovamos cento e sessenta deliberações com base nos duzentos e onze pontos colocados à nossa apreciação pelo Executivo Municipal, mas fomos mais além. No período antes da Ordem do Dia, por iniciativa dos vários Grupos Parlamentares aprovámos quarenta e três deliberações sobre assuntos de interesse municipal e regional sendo que mais de dois terços foram aprovadas por unanimidade. Estivemos juntos no essencial e essa foi uma vitória de Tavira e dos tavirenses. _____

---Com a apreciação do Diagnóstico Social 2017 e do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020, ainda nesta sessão, concluiremos as tarefas que nos foram conferidas neste mandato, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal. Por aqui passaram, e mereceram a nossa atenção, o Relatório do Estado do Ordenamento do Território e a Carta Educativa 2015-2020. _____

---Paralelamente aprovámos e revimos a Estratégia de Reabilitação Urbana da Cidade de Tavira, bem como mais de uma dezena de Regulamentos e Posturas Municipais. Aprovámos os termos dos

inovadores Acordos de Delegação de Competências nas Freguesias e dos Contratos Interadministrativos com estas e com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL). _____

---Por quatro vezes comemorámos Abril nesta sala, enchendo a cidade de cravos, de canções e de memórias frescas, comemorámos quarenta anos de eleições livres. A eleição de 1975, uma eleição marcada pela adesão que constituiu um verdadeiro recorde no Ocidente, a eleição da Assembleia Constituinte foi a comemoração perfeita do aniversário primeiro da Revolução dos Cravos e do restabelecimento da liberdade no nosso País. _____

---Ainda recentemente comemorámos um pouco por todo o país os quarenta anos do Poder Local Democrático, filho dileto da Constituição da República Portuguesa, que na sequência daquela eleição consagrou Portugal como um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular. _____

---Neste mandato Tavira liderou o Algarve com a responsabilidade de autarcas eleitos neste concelho presidirem ao Conselho Intermunicipal da AMAL e assegurarem a coordenação da delegação regional da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). _____

---Quero felicitar aqui em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Jorge Botelho e José Liberto Graça pelo trabalho desenvolvido para afirmar o Algarve. _____

---Contudo, o nosso papel não ficou por aqui, e muitas das propostas aprovadas neste órgão também mereceram o apoio da Assembleia e do Conselho Intermunicipal do Algarve, nomeadamente pelo aumento do investimento público, da melhoria dos cuidados de saúde, da livre circulação na A22 – Via do Infante, da aplicação das 35 horas em todas as autarquias e serviços públicos ou da defesa da implementação da regionalização administrativa no Algarve, só a título de exemplo. _____

---No próximo mandato voltaremos a dizer, presente, nesta Assembleia, sempre disponíveis para alcançar e fazer cumprir quatro grandes desígnios. _____

---Afirmar o Município de Tavira como agente de democracia aprofundando e rejuvenescendo a democracia ao nível local e transformando as autarquias locais em agentes pró-ativos de democratização da sociedade e da economia afirmando o Município de Tavira como entidade responsável, fortalecendo o poder local, o nosso poder local como instância aberta e confiável, pautando o seu funcionamento por critérios éticos de transparência, equidade e sustentabilidade e afirmando também o Município de Tavira como agente de coesão e de desenvolvimento local reforçando a eficiência das respostas de proximidade num mundo crescentemente interativo e complexo. _____

---Por fim, um último desígnio. No próximo mandato queremos afirmar a Assembleia Municipal como parceiro de mudança e voz do Município e dos Municípios reforçando o papel do poder local como promotor da inovação social, cultural, económica e ambiental e defensor da inclusão da diversidade territorial nas agendas políticas e na formulação de políticas públicas locais e programas de intervenção.

---Porque «Todos somos Tavira» estaremos na primeira linha ao lado dos autarcas eleitos para a Câmara Municipal e para as Assembleias de Freguesia para defender uma Tavira melhor e para

continuar a fazer de Tavira o melhor concelho do Algarve para viver, para trabalhar e para investir, pois, como diz alguém: «Tavira diz-nos claramente muito». _____

---Obrigado a todos. _____

---O Membro Filipe Lopes disse que pretendia cumprimentar os presentes e em particular o serviço de apoio que, como era visível, estava naquele momento a trabalhar, e que muito tinha feito para ajudar na realização das sessões da Assembleia Municipal. _____

---Aquela era a última reunião do mandato mas não iria realizar qualquer discurso como o Membro José Graça tinha feito pois considerava que cada um tinha o seu estilo, porém pretendia dizer a todos aqueles que se iam embora que se haveriam de ver e aos que, sendo a vontade popular, se mantivessem que nunca esquecessem que a luta continuava. _____

*---Pretendia destacar que em Tavira desde a sessão da Assembleia Municipal anterior tinham ocorrido muitas coisas, entre as quais, queria destacar a presença dos senhores Presidente da República e Primeiro-Ministro na cidade e dizer que nada era por acaso e que o Partido Social Democrata (PSD) tinha tido um papel fundamental na escolha de Tavira. Certamente que o público o ignorava mas os membros não se esqueciam que quando em outubro do ano transacto o PSD tinha apresentado na Assembleia Municipal uma moção a louvar a eleição do Senhor Presidente da República, a mesma estava de tal forma bem escrita, a sagacidade tinha sido de tal ordem, que tinha merecido elevados elogios, pelo que passava a ler as palavras proferidas pelo Membro Brandão Pires: *“Considerava que essa moção iria ter impacto em Belém porque não estariam à espera de receber numa altura daquelas um voto de louvor da Assembleia Municipal.”* De facto aquele tinha sido o impacto, a reunião tinha acontecido em Tavira, pelo que não necessitavam de agradecer.* _____

---Tinha sido tornado público que antes da reunião tinha também ocorrido um encontro entre o Senhor Primeiro-Ministro e algumas pessoas, representantes políticos da cidade, que se não estava enganado praticamente todos estavam ali presentes naquela sala. Tinha ficado admirado por não ter visto naquela reunião ninguém da oposição, nomeadamente do PSD, todavia tinham-lhe dito para não se preocupar pois tinha-se tratado meramente de um encontro de amigos, pelo que também tinha ficado admirado pois pensava que o Senhor Primeiro-Ministro não tinha amigos mas, pelos vistos, tinham estado todos. Desconhecia se algum dos amigos do Primeiro-Ministro se tinha lembrado de o questionar sobre o caminho que tinha percorrido para chegar a Tavira, se pela ER 125 ou pela Via do Infante. Supunha que teria sido pela Via do Infante até porque quando o Primeiro-Ministro de então, José Sócrates, tinha resolvido colocar os pórticos na Via do Infante, a Juventude Social Democrata (JSD) onde na altura trabalhava, tinha resolvido remeter um sistema Via-Verde para que o Primeiro-Ministro pudesse atravessar o Algarve sem problemas, pelo que pensava que tivesse sido graças àquele dispositivo que o Primeiro-Ministro tivesse podido vir livremente ao Algarve até tendo uma vantagem, já que tinha podido estacionar livremente pois, como sabiam, a Via-Verde era um sistema que podia ser utilizado nos

parquímetros que o Executivo tinha mandado instalar, ou então, podia ter estacionado num dos diversos lugares que estavam disponíveis para entidades públicas, entre outros, sendo sobre o que pretendia questionar e sugerir. _____

---Disse que existiam dezenas de lugares reservados na cidade e no concelho, pelo que pensava que seria uma boa medida terminarem não com dois mas com todos os lugares reservados. Acrescentou que tudo o que na cidade tinha alguma relação direta ou indireta com o poder tinha um lugar reservado. O Presidente da Câmara tinha um lugar reservado embora quase nunca o usasse por estar quase sempre ocupado por vários veículos. Os Vereadores tinham lugar reservado, as viaturas municipais tinham lugar reservado, como por exemplo acontecia na Rua Luís de Camões que tinha cinco lugares reservados e vinte e quatro disponíveis, todavia tratava-se de uma rua que tinha perto de sessenta apartamentos. As freguesias tinham lugares reservados, a TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M. tinha lugares reservados, a EDP - Energias de Portugal, tudo tinha lugar reservado. _____

---Quando tinha sido votado o plano de estacionamento original, sobre o que constava um aditamento na Ordem de Trabalhos daquela Assembleia Municipal, e que tinha merecido os votos contra do PSD, recordava-se do Presidente da Câmara ter dito que existiam várias bolsas de estacionamento, nomeadamente um parque de terra batida junto ao Mercado Municipal. Assim, o desafio que pretendia lançar era que o Presidente da Câmara desse o exemplo, terminando com todos os lugares reservados e passasse a estacionar no parque de terra batida ou então no centro da cidade mas pagando estacionamento como todos. _____

---O Membro João Carvalho disse que tinha sido com alguma estupefação que tinha visto o Membro José Graça falar do sucesso da Feira da Dieta Mediterrânica. Certamente que se contratassem cantores ainda mais caros poderiam estar certos de que haveria muito público, todavia não tinham tido um cozinheiro caro, qualquer iniciativa científica sobre alimentação ou nutrição, qualquer iniciativa do mais banal já que qualquer pessoa conseguia perceber que numa realidade mediterrânica existiam três religiões pelo que seria muito engraçado reunirem as três, Judaísmo, Islamismo e Cristianismo até porque, por exemplo, existia quem comesse carne de porco e quem não comesse, pelo que seria engraçado envolver a Dieta Mediterrânica nessa questão ou que esta tivesse uma componente internacional em que estivesse todo o Mediterrâneo representado e não apenas uma dançarina de "Dança do Ventre" ou outra de Marrocos que tinha uma "coleira" que ele pensava fazer parte do traje vindo a saber que a senhora tinha um problema no pescoço. _____

---Não tinha estado presente um Secretário de Estado que tinha apenas chegado no fim da Feira, ou um Ministro. Sabia que o Presidente da Câmara tinha poder político pelo que não compreendia como é que num processo de salvação da nação, tinham conseguido ter a presença do Ministro Poiares Maduro, um importante ministro do Governo da altura, ou a Ministra Assunção Cristas, a não ser, talvez, devido ao facto de que "o Senhor do Castelo" pretendesse ter todo o protagonismo. _____

---Conhecia bem o Presidente da Câmara e considerava que não era do tipo de pessoas para ficar com os *“louros todos”* pelo que no Dia da Cidade podiam perfeitamente ter presenteado Assunção Cristas que tanto tinha feito para que a Dieta Mediterrânica fosse uma realidade em Tavira. Acrescentou que talvez após as eleições o erro pudesse ser corrigido. _____

---Passando da Dieta Mediterrânica para o que tinha acontecido nos últimos quatro anos e apesar de ele ter tentado, considerava que tinham falhado todos ao não terem reconhecido o papel da Deputada Elsa Cordeiro, enquanto deputada da nação, eleita pelos tavirenses independentemente do partido ou papel que tinha tido, que deveria de ter sido reconhecido pelo Município, tendo ficado bem, sendo que ele, na altura, tinha tido aquele cuidado. _____

---Continuou dizendo que pretendia agradecer a todos a paciência, em especial ao Presidente da Assembleia, pessoa de quem muito gostava mas que por muitas vezes tinham divergido, todavia pretendia agradecer-lhe a paciência que tinha tido que ter, sendo que, e não queria que o fizesse em público, mas reconhecesse que por vezes também tinha sido *“ruinzinho”* com ele. _____

---Lamentava que muitos dos seus colegas de Assembleia nunca fizessem qualquer intervenção e que os maiores partidos não tivessem a opção de passar a palavra aos outros membros. _____

---Pretendia ainda, assinalando o papel democrático que a Assembleia Municipal tinha, deixar a sugestão aos presentes que a população viesse a eleger que, por exemplo, reconhecendo o papel de todos na representação da melhor maneira quem os tinha elegido, realçar Antero Romeira que tinha sido um grande Deputado Municipal, substituído muito bem pelo Membro Luís Silva, que era aquele o espírito que todos deviam ter, reconhecendo o papel de todos. Recordava-se com admiração e com alguma inveja a capacidade que ele tinha de dissecar, da forma elegante como o fazia, a parte contabilística, o que lhe dava uma grande ajuda apesar de ele ser de direita e Antero de esquerda, pelo que pretendia deixar aquele cumprimento. _____

---O Membro Luís Silva disse que considerava que as intervenções estavam algo *“azedas”* pelo que pretendia amenizar, sendo que tal estava relacionado com a sua maneira de ser e com o próprio partido que representava. Queria despedir-se dizendo que tinha gostado bastante. Já há muitos anos que integrava a Assembleia Municipal e tinha gostado muito de participar em todos os trabalhos tentando sempre dar o seu contributo e os seus conhecimentos, auxiliando da melhor maneira para que os assuntos em debate fossem resolvidos. Pensava que de algum modo o tinha conseguido, não intervindo muito pois não era muito falador. Como todos sabiam tinha sido professor durante muitos anos e sempre tinha tido a preocupação de deixar falar os alunos em vez de ser ele a falar pois considerava que se o fizesse os alunos não aprendiam. Desconhecia se aceitavam aquela teoria mas era a sua. _____

---Reiterou que não era muito falador mas que contribuía com os seus conhecimentos, as suas intervenções, o seu voto que poderia ser discutível e que por vezes tinha que decidir sozinho, no

momento, sem saber como o grupo que o apoiava na Assembleia Municipal iria decidir. Em caso de dúvida normalmente abstinha-se o que considerava uma boa técnica política. _____

---Terminou agradecendo a todos. _____

---O Membro Artur Sanina disse que tinha sido uma experiência para ele pois tinha sido a primeira vez que tinha sido eleito como político já que ao longo da sua vida, desde os dezassete anos, sempre tinha estado ligado ao movimento associativo cuja experiência tinha tentado reproduzir na Assembleia Municipal. _____

---Quanto à valorização e participação no Governo pelas propostas que apresentavam, por pertencer ou não à “geringonça”, queria dizer e não esquecendo as palavras que tinha proferido na primeira vez que tinha tomado assento na Assembleia Municipal que tentava representar as pessoas, a comunidade, os seus problemas, sendo pois o que tinha feito durante os últimos quatro anos sempre com a disponibilidade quer do Executivo, quer das Juntas de Freguesia, quer de outros organismos como associações de pescadores, associações de agricultores ou associações ambientalistas cuja participação e propostas muito tinham valorizado as suas intervenções como representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal. _____

---Continuou referindo que por várias vezes em conversas com o Presidente da Câmara e numa intervenção que tinha efetuado nas comemorações do dia 25 de Abril, naquela mesma sala, tinha alertado para o facto da intervenção prevista para o Cineteatro António Pinheiro não ser suficiente uma vez que Tavira também necessitava de uma Casa de Cultura. Considerava que tinham o dever de apresentar propostas na Assembleia Municipal, sendo o que fazia. _____

---Sempre que solicitado pelos pescadores para que apresentasse alguma preocupação que tinham, fazia-o, o mesmo acontecendo com os agricultores que lhe diziam que as suas terras estavam a ser infestadas com pesticidas e outras situações, todavia parecia-lhe que na altura não o tinham compreendido, contudo o tempo tinha-lhe vindo a dar razão porque presentemente as águas subterrâneas especialmente na zona da Luz de Tavira já estavam contaminadas. _____

---Disse que quando falavam na questão de Balsa, na questão da saúde, que os doentes tinham que percorrer oitenta quilómetros para serem atendidos, não estava ali para se valorizar nem dizer que tinha sido o Governo, ou o Bloco de Esquerda, ou o PS, mas antes para transmitir o que a população lhe pedia, para mostrar as suas necessidades que tinham que ser resolvidas e que, graças a essa população e às suas preocupações, os problemas tinham sido ouvidos e solucionados, ou pelo menos assim o esperava. _____

---Acrescentou que iria terminar a sua intervenção por considerar que era mais um membro da população que o tinha elegido, pelo que tinha através de um documento, prestado contas às pessoas de todas as intervenções que tinha efetuado na Assembleia Municipal para que tivessem conhecimento, sendo do que necessitava pois considerava que se recebia o seu voto, devia de prestar contas, o que iria

continuar a fazer pois tinha-se recandidatado para um segundo mandato porque os seus apoiantes lhe tinham dito que tinha efetuado um bom trabalho, devendo pois recandidatar-se. Tinha sido aquela a intenção, esperando que a disponibilidade por parte de todos organismos continuasse a ser a mesma pois tinha que dizer que quer da parte do Executivo como das juntas de freguesias a quem ainda há pouco tempo atrás tinha recorrido, tinham novamente mostrado a disponibilidade, como também era o caso das associações ambientalistas, de agricultores ou de pescadores sendo que as suas preocupações estavam expressas e constavam no programa para o mandato seguinte. _____

---Referiu que pretendia agradecer a todos até porque tinha havido uma sessão em que tinha tido um desfalecimento cujo auxílio e apoio lhe tinham dado naquela altura muito difícil para ele mas tinham-lhe dado força para ali continuar, pelo que reiterava o agradecimento a todos e pedia que encarassem que eram os representantes de uma comunidade, de um povo. _____

---Considerava que era bom poderem elogiar o Executivo, o Governo quer lhe chamassem “geringonça” ou outra coisa qualquer, mas o certo era que o nível de vida estava a melhorar apesar de certamente ainda muito haver a fazer, muitas correções e muitas propostas para serem apresentadas sobre o que tinham que continuar a lutar. _____

---Para terminar reiterou os agradecimentos e a compreensão de todos, manifestada durante os últimos quatro anos relativamente ao movimento que ali representava, o Bloco de Esquerda. _____

---O Presidente da Câmara referiu que relativamente à intervenção do Membro Filipe Lopes, iria prescindir de comentar a magnífica intervenção quanto à presença do Senhor Presidente da República em Tavira porque seguramente se não fosse o Membro Filipe Lopes não teria estado. Considerava que o Membro também podia ter feito uma intervenção ao Senhor Presidente da República a dizer que pelo menos deveria ter comunicado à Câmara Municipal a sua presença em Tavira pois não tinham recebido qualquer documento oficial. Quanto ao Primeiro-Ministro, tinha-lhe telefonado no dia anterior à visita, a dizer que viria a Tavira. Tinha-lhe telefonado porque já o conhecia há muitos anos mas também não tinham recebido qualquer documento oficial. Assim concluía que eram duas comunicações dos respetivos serviços, Presidência da República e Gabinete do Primeiro-Ministro, que faltavam na Câmara Municipal. _____

---Relativamente aos estacionamento pretendia esclarecer que Tavira já tinha estacionamento tarifados há muitos anos não tendo começado com ele mas antes noutro contexto, noutro tempo que, se a memória não lhe falhava, e não certamente, naquele processo a primeira vez que tinha sido estipulado na Assembleia Municipal o regulamento para a colocação de parquímetros em Tavira, ele tinha votado a favor, tal como o tinha feito na primeira revisão do documento em que era acrescentada mais área do Centro Histórico, tal como o tinha feito numa segunda revisão que tinha existido. Todavia tinha-se verificado uma terceira versão do alargamento da área, que seguramente quem tinha uma memória prodigiosa se recordava, que compreendia uma área desde a Igreja do Livramento ao antigo

Bar Dom Manuel, nas três ruas, relativamente ao que tinha votado contra sendo aquela mesma zona que tinha atualmente sido expurgada da zona de parquímetros tendo sido acrescentadas a Rua 25 de Abril, a Praceta Florbela Espanca e o Largo das Sete Ruas e cuja questão que tinha sido colocada à consideração de todos, votada na Assembleia Municipal, sendo que a democracia era feita de maiorias. Também tinha sido sujeita a consulta pública da qual não tinham surgido quaisquer contributos. Inicialmente tinha sido definida a área lançada posteriormente a concurso, onde tinha prevalecido a regra da maioria conforme a democracia ditava, tendo sido implementada após o concurso. _____

---Podiam questionar porque não tinha suspenso o procedimento concursal já que tinha assinado a adjudicação há cerca de três meses, no mês de julho, e tinha mandado implementar os parquímetros. Era certo que podia tê-lo feito e implementá-los apenas no dia dois de outubro, mas considerava que a democracia era para ser tomada de imediato pelo que seguramente não podiam dizer que não tinha coragem. De facto, até os seus amigos o tinham questionado sobre o porquê, mas tinha-o feito de em nome da clareza dos processos e da convicção com que eram elaborados. Aproveitava ainda para dizer que os parquímetros também ajudavam muitos moradores que pelas dezanove horas chegavam às suas casas e não tinham lugar para estacionar os veículos tendo que o fazer noutra local qualquer. _____

---Relativamente à proposta do Membro Filipe Lopes quanto a terminar com todas as benesses, referia que não tinha criado qualquer benesse ou se o tinha feito, tinha sido um caso esporádico pois elas já existiam, todavia estava disponível caso continuasse a ter responsabilidades executivas para retirá-las quando os membros o entendessem desde que deliberado pela Assembleia Municipal. Por ele, não tinha qualquer problema até porque provavelmente já tinha estacionado o BMW que lhe estava cedido como veículo de representação, no parque de terra batida muitas mais vezes que o Membro Filipe Lopes alguma vez tinha estacionado, já que praticamente todas as noites que se dirigia à baixa da cidade ali deixava o veículo, ou ali ou muito perto, pois não andava às voltas para encontrar estacionamento. _

---Tinha uma ideia concreta quanto à benfeitoria, que existia e funcionava, mas não tinha qualquer problema em acabar com os lugares reservados, todavia considerava que aquele assunto devia de ser discutido em Assembleia Municipal uma vez que era colocado por Filipe Lopes, um Membro da Assembleia, podendo reunir um grupo de trabalho para uma aprofundada reflexão sobre aquela matéria. _____

---Quanto à intervenção do Membro João Carvalho pretendia dizer que eram amigos há muito tempo e tinham ideias diferentes sobre muitas questões embora parecidas noutras. Relativamente à Feira da Dieta Mediterrânica que tinham realizado a quinta edição, esta tinha-se transformado num evento importante para Tavira pela sua projeção, mas também um evento do Algarve tanto mais que tinham acesso a fundos comunitários e, não era ele que o dizia, mas todos os dirigentes regionais e alguns membros do Governo que pela Feira tinham passado. _____

---A razão porque no corrente ano não tinham tido a presença de qualquer membro do Governo prendia-se com o facto do Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro lhe ter comunicado que por esta acontecer a uma quinta-feira a três semanas das eleições os membros do Governo não iriam comparecer em mais feiras ou "*Dia da Cidade*", sendo que se não fosse aquela situação teriam tido a presença de um membro do Governo. _____

---Recordava-se de quando tinha convidado a Ministra Assunção Cristas que tinha estado presente na abertura da feira realizada a três semanas das eleições e que tendo estado presente tinha distribuído beijinhos e abraços por todos sem qualquer problema. Assim, discordava do atual critério considerando que um membro do Governo podia ter estado presente, o que não tinha acontecido. Tinham convidado o Primeiro-Ministro que lhe tinha transmitido que não estaria presente pelo critério da proximidade das eleições autárquicas. _____

---Quanto ao peso político, ou lá o que isso fosse, deveria de ser usado para tratar dos assuntos de Tavira, do dia-a-dia e projeção dos anos seguintes, mas também pretendia dizer com toda a sinceridade até porque tinham eleições dentro de dias, que a Feira da Dieta Mediterrânica, não podendo contar com a primeira edição pois tinha-se tratado de uma feira muito insipiente para compilar a candidatura a apresentar à UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, as quatro seguintes tinham vindo a crescer resultado também da reflexão que o próprio Executivo tinha feito e que, seguramente teria que ser avaliada, pensada, inovada, porque se se mantivesse sempre igual deixaria de ter interesse. _____

---Seguramente que quem passasse a gerir os destinos do Município de Tavira nos quatro anos seguintes se teria que preocupar com as representações internacionais e outras questões. _____

---Disse ainda que nunca tinha enjeitado o apoio que a Ministra Assunção Cristas lhe tinha dado, aliás como o Membro João Carvalho sabia, ele tinha uma relação de simpatia e amizade com a Ministra. No primeiro dia após ter sido reeleito no ano de dois mil e treze, outubro, que a ela se tinha dirigido pois a decisão da UNESCO estava marcada para o dia quatro de dezembro seguinte, que lhe tinha garantido todo o apoio por parte do Governo, do seu Gabinete, para que o sucesso da candidatura da Dieta Mediterrânica fosse uma realidade. Nada lhe custava dizê-lo porque se tinha tratado de um enorme trabalho de parceria entre todos e, reiterava, que tinha tido bastante apoio do Gabinete da Ministra Assunção Cristas e do Governo gerido por Passos Coelho, dela e de outras pessoas que também se tinham empenhado, tendo conseguido serem bem-sucedidos no propósito da candidatura. _____

---Relativamente às medalhas, distinções honoríficas, esclareceu que não era a Câmara Municipal que atribuíam aquelas distinções mas antes a Assembleia Municipal. A Câmara não atribua distinções muito menos aos seus próprios membros. Considerava que a avaliação do trabalho desenvolvido por cada um estava à vista, todavia pensava que também não valia a pena engalanar demasiado a questão. _____

---A Assembleia era o Órgão máximo do Município pelo que pretendia realçar que tinha sido um gosto ali estar e partilhar com os seus membros pois todos tinham qualidades e defeitos sendo que tal fazia parte do património coletivo de todos, mas considerava sobretudo que era uma boa Assembleia, participada, onde tinha imperado o respeito. Já tinha passado por duas campanhas eleitorais e referia que nunca tinha ali estado contra quem quer que fosse mas antes a favor do que defendia, o que era algo diferente e felizmente tinha conseguido fazer duas campanhas eleitorais em período autárquico, pela positiva, dizendo o que se propunha fazer. Assim deixava a proposta para que os membros conduzissem os trabalhos pela positiva pois Tavira necessitava do apoio de todos, políticos honestos e que tivessem ideias fossem elas as que fossem, de modo a poderem discuti-las e implementar algumas. Estava de acordo com o Membro José Graça ao referir que o futuro dos municípios era no sentido de cada vez terem mais poder, mais participação nas reuniões nacionais, mais competências e autonomia.

---Para terminar, reiterou que aquele era o futuro assim houvesse um Governo disposto a partilhar o poder com os municípios, pois se tal acontecesse, certamente que trabalhariam, participariam e fariam mais pelas suas terras. _____

---Dando início à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia referiu que iam começar pelo ponto número um relativo à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

---O Presidente da Câmara referiu que quando tinha começado com autarca, as Assembleias Municipais eram realizadas nos mesmos moldes da atual, com mesas de duas em duas, e os membros estavam praticamente uns em cima dos outros. Tinha bancadas corridas, duas filas de cada lado e lembrava-se de estar a discutir com Paulo Silva que era o coordenador da bancada do PSD, os dois de pé, e estarem quase em cima um do outro. Naquele dia tinham recriado o cenário passado mas obviamente que a Assembleia retornaria à Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, que presentemente estava a ser alvo de uma intervenção, porque ali existia mais espaço e conseqüentemente melhores condições. _____

---Quanto à atividade municipal estavam a decorrer várias exposições, nomeadamente a *“Dieta Mediterrânica Património Cultural Milenar”*, a *“Tavira Islâmica”* e *“Jordânia”*. _____

---Tinha acontecido a segunda versão do programa *“Viva a Primavera”* que tinha corrido bastante bem, pensando ele que ainda melhor, com mais verba que tinham aumentado, e considerava que era um bom momento para as associações locais para que dessem o seu contributo à programação local. Pensava que logicamente tinha que ser aprimorada pois ainda se encontrava em fase muito embrionária tendo muito para crescer, com mais participação, mais tempo e com um melhor regulamento, todavia tinha todas as condições para melhorar. Tinha tido muitas iniciativas, entre quarenta a cinquenta, e o valor dos apoios concedidos tinha rondado os setenta e cinco mil euros. _____

---Tinha-se realizado o *“Festival Sérgio Mestre 2017”*. _____

- No âmbito das feiras e festividades tinha terminado recentemente a *"Feira da Juventude"* tendo o Município tido cerca de seis meses de programação intensa praticamente desde o *"Dia da Cidade"*. _____
- Tinham acontecido vários arraiais e a *"Encenação da Moura Encantada"*. _____
- O Concerto da Ana Moura tinha-se realizado no dia vinte e quatro de junho. _____
- Quanto ao *"Verão em Tavira"* não tinham feito qualquer inovação por considerarem que não era necessária pois quanto ao modelo, que não tinha sido criado por si visto que quando tinha tomado posse já existia, admitiam que podiam ter criado algumas rubricas novas sendo que, na prática, tinham-no aprofundado. A ideia não era sua mas considerava que o *"Verão em Tavira"* era uma boa ideia que já estava implementada aquando da sua posse há oito anos atrás, sendo que sempre tinha dito que o que considerasse bem em matéria cultural não seria para mudar mas para aprofundar. _____
- Mencionou as *"Cenas de Rua"* que também já iam décima terceira edição. _____
- Uma inovação que tinham introduzido dizia respeito ao *"Festival de Jazz"* que era realizado no Clube Tavira mas que após uma conversa que tinha tido com a Direção da altura, porque o realizavam no verão, tinha sugerido que o incorporassem na programação do *"Verão em Tavira"* sendo que o Clube Tavira teria outras realizações em época intermédia ou baixa, o que se tinha passado a verificar-se. Integrado no *"Festival de Jazz"* tinham tido a presença de *"Mário Laginha Trio"*, *"Gabi Buarque"* e *"Salvador Sobral"*. _____
- Tinham-se realizado os *"Concertos no Palácio"* com *"Maria Gadú"* e *"Aurea"*. _____
- Na Praça da República tinham-se realizado concertos com *"Aline Frazão"*, *"Bonga"* e *"Tiago Bettencourt"*. _____
- O *"Fado no Coreto"* era mais uma rúbrica que tinha sido introduzida no *"Verão em Tavira"* realizando-se às quartas-feiras e tendo tido oito sessões. _____
- Quanto às feiras não tinham criado nada pois as feiras do *"Livro"*, *"Antiguidades"*, *"Stocks"* e *"Ofícios"* já existiam sendo que, na prática, o que interessava era que os participantes trouxessem cada vez mais coisas, mais qualidade e mais propostas. _____
- Tinha-se realizado um conjunto de *Workshops* que pensava serem resultado da visibilidade que Tavira tinha e o que ia realizando em função da dinâmica e procura que o concelho tinha pois cada vez mais eram procurados para a realização de *Workshops*, Conferências e outros eventos. _____
- No que se referia a concertos, no corrente ano tinham tido uma novidade porque o *"Rock Baixamar"* tinha resolvido comemorar o *"Réveillon 2017 & Meio"* conjuntamente com *"Os Compostas"*, o que tinha acontecido no dia seis de agosto no Parque do Palácio da Galeria. _____
- Tinham ainda ocorrido um conjunto de iniciativas, jantares de solidariedade, bailes, a *"Feira de Caça e Pesca"* e aniversários das associações. _____
- Na área do desporto, tinham acontecido caminhadas e o *"Todos a Caminhar sob as Estrelas"* que era um programa de desporto para todos. _____

- As freguesias tinham realizado um conjunto de iniciativas também através dos clubes. _____
- Realizou-se a vigésima oitava edição da “*Corrida Mar Azul*”. _____
- Passando ao tema de obras e urbanismo, o Presidente da Câmara referiu um conjunto de intervenções que estavam a decorrer. _____
- Relativamente às obras de conservação e os arruamentos de Santa Catarina da Fonte do Bispo, o contrato tinha sido assinado naquele mesmo dia. _____
- A requalificação da EN270 entre Moncarapacho e Santa Catarina da Fonte do Bispo já tinha sido adjudicada à empresa TECNOVIA - Sociedade de Empreitadas, S.A. _____
- Nos dias seguintes iria começar a intervenção da rede de drenagem no largo adjacente à Travessa da Comunidade Lusíada. _____
- O concurso do projeto da nova ponte sobre o Rio Gilão encontrava-se praticamente concluído faltando apenas o estudo geotécnico que tinha como finalidade atestar a profundidade das fundações. Estava convicto que dentro de alguns dias seria visível um conjunto de aparelhos junto à atual ponte. Não tinha sido elaborado ainda devido a se ter realizado a “*Feira da Juventude*” para o que tinha sido necessário fechar a ponte. Assim, iria ser elaborado no mandato seguinte pelo que quem estivesse no Executivo trataria. _____
- Quanto à intervenção no Jardim de Infância da Conceição de Tavira estava a iniciar-se sendo que o contrato já tinha sido assinado. _____
- No que se referia ao arvoredo nos arruamentos de Santa Luzia e Tavira, o contrato seria assinado no dia vinte e cinco seguinte. Tinha elaborado um grande procedimento para a colocação de árvores em substituição das palmeiras que tinham sido retiradas por altura da praga do escaravelho, pelo que presentemente iria ser colocado outro tipo arbóreo. A empresa vencedora tinha sido a Infracul - Construções e Infraestruturas, Lda. cujo valor de adjudicação tinha sido de cento e trinta mil, novecentos e dezanove euros e setenta cêntimos. _____
- Quando ao procedimento para o Caminho da Cumeada encontrava-se em fase de relatório final. Referia-se aos cerca de três quilómetros do caminho cuja intervenção só era possível no presente dado que há cerca de dois anos tinha ali sido colocado saneamento, que não existia naquela zona, desde o depósito da água até à aldeia da Conceição de Tavira. Não tinham executado a intervenção antes porque a terra tinha que compactar antes de ser colocada pavimentação que apenas era possível fazer-se com água. Tinha muitos exemplos de obras de saneamento que tinham sido executadas que tendo sido pavimentadas logo de seguida estavam a deformar, como era o caso na zona da Amaro Gonçalves, no Fundo, onde ainda se encontravam algumas reminiscências que não tinham reparado pois era uma situação semelhante ao Porto Carvalhoso, cuja reparação tinham concretizado há cerca de quatro anos atrás. _____

---Também tinham lançado a empreitada para a correção de passeios e estacionamento um pouco por toda a cidade, que se encontrava em fase de adjudicação. _____

---A intervenção no Pavilhão Eduardo Mansinho já se encontrava concluída mas tinha sido lançada uma nova empreitada para a cobertura pois iriam proceder à sua reparação o que proporcionaria mais iluminação no pavilhão com a substituição do PVC da cobertura que estava todo queimado pelo sol. Já tinha procedido à assinatura do contrato. _____

---Iriam reparar o recinto desportivo da Escola de Cabanas e do Sistema de Águas Quentes Sanitárias (AQS) do Pavilhão Eduardo Mansinho cujo sistema e água e gás iria ser totalmente renovado. _____

---Supunha que tinha sido na semana anterior que tinha sido lançado concurso para a Escola de Santo Estevão cujo valor da empreitada era de cerca de seiscentos e sessenta mil euros relativamente ao que estavam a tentar concorrer à obtenção de fundos comunitário ao abrigo da revisão do Quadro Comunitário que iria acontecer, para verificarem a possibilidade integrar aquela intervenção no mapa número dois. _____

---Quanto aos parques infantis do concelho tinham lançado um concurso que estava adjudicado, para a reparação de oito parques infantis um pouco por todo o concelho onde estavam incluídos vários parques que necessitavam de algumas tábuas e substituição de baloiços. Iria ter um custo de cerca de trezentos mil euros e decorrer em conformidade com o mapa de trabalhos. _____

---Referindo os campos de ténis o Presidente da Câmara disse que os mesmos tinham deixado de ser verdes passando a ser azuis e que a intervenção estava a decorrer a bom ritmo. _____

---Estavam a proceder a um conjunto de intervenções na rede viária. Mostrou fotografia da intervenção em frente à esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) esclarecendo que naquela empreitada estava prevista a repavimentação total da Atalaia, da ponte e da Balsense, porque quando tinha sido efetuada, há alguns anos atrás, tinha ficado por resolver a questão dos pluviais que estavam a dar problemas ao nível do escoamento que fazia subir as águas originando um conjunto de inundações. Assim, aquela intervenção iria juntar-se à da Rua Comunidade Lusíada, que já tinha falado, evitando assim que a subida das águas que por vezes entrava pelas traseiras do Clube de Ciclismo saindo pela frente. Estavam a ser colocadas manilhas novas e esperava que nos dias seguintes estivesse pronta. _____

---A beneficiação e conservação da rede viária estendia-se à Rua Francisco Sá Carneiro, junto à escola, à EM 508 onde se localizava o Parque de Campismo da PSP, que já estava concluída, à Rua 25 de Abril junto ao Quartel e à Urbanização da Asseca que iriam ser pavimentadas. _____

---Há cerca de quatro anos tinham voado umas estruturas junto ao Mercado Municipal que pretendiam repor sendo que a sua colocação já estava consignada estando as estruturas a ser montadas em fábrica, no norte do país, que uma vez concluídas viriam em módulos apenas para instalar no local. _____

---Tinham sido arranjados os balneários do Parque de Campismo e apenas faltavam as marcações da estrada do Perogil. _____

- Estavam também a proceder à conservação de edifícios escolares e a pintura exterior do Pavilhão Eduardo Mansinho já estava concluída. _____
- Relativamente ao edifício contíguo à Igreja das Ondas informou que tinham tido um grave problema que já estava resolvido. Tinham a ideia de uma intervenção, mas tinham tido que lançar uma segunda empreitada para o barramento e travamento do edifício de modo a que este ficasse novo e, de acordo com uma proposta que esperava fazer, servir para as instalações da Junta de Freguesia de Tavira. _____
- Tinham procedido à pintura de cerca de dezasseis edifícios de habitação social quer na Atalaia quer na Rua Eduardo Mansinho. _____
- Continuavam a colocar placas toponímicas. _____
- A remodelação total do sistema de água quente do Pavilhão Eduardo Mansinho tinha um custo de cerca de trezentos mil euros pois, tendo o pavilhão vinte e cinco anos, não estavam nada satisfeitos com o resultado das análises que iam recebendo. Como todos sabiam, tratava-se de uma questão muito séria devido à Legionella, a qual tinham controlado com a subida da temperatura todavia a partir de determinada altura tal já não se verificava viável razão porque tinham procedido à substituição de todo o sistema de água quente do pavilhão. O sistema incluía os depósitos bem como toda a tubagem. _____
- O Cemitério, para os que acreditavam, era seguramente a última morada, pois outros havia que pretendiam ser cremados. A intervenção no Cemitério de Tavira estava a acontecer na Sala dos Preparos tendo outras zonas já sido intervencionadas. Estavam também a proceder à construção de um conjunto de novas catacumbas. _____
- As medidas de autoproteção estavam a ser implementadas no Edifício da Porta Nova. _____
- Para além da pintura externa dos edifícios de habitação social tinham decidido investir cerca de trezentos mil euros nas múltiplas pequenas intervenções no interior das habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo, que ao longo do tempo lhes tinham sido solicitadas mas que a Câmara não tinha tido capacidade para executar por ter cada vez menos funcionários. Assim, tinham colocado todas num concurso de empreitada que estava a decorrer ao nível de impermeabilizações, rodapés, portas, armários, cozinhas e outras reparações, que constituíam o portefólio das reparações que tinham a aguardar e que, quer fosse ele o Presidente quer não, seguramente seriam efetuadas. _____
- Apesar da divergência de opiniões naquele momento eleitoral, tinham procedido à reparação da estrada de Cachopo / Feiteira tendo sido saneada toda a parte que se encontrava desgastada e partida faltando apenas proceder às marcações que ocorreriam, se o empreiteiro cumprisse o prazo, na semana seguinte. _____
- A intervenção na Biblioteca Municipal estava a decorrer a bom ritmo sendo que presentemente passava a ter o acompanhamento do arquiteto Carrilho da Graça que a ele se tinha dirigido no sentido de verificar a possibilidade de efetuar o acompanhamento “*pro bono*” da intervenção, verificando a qualidade dos materiais que estavam a ser usados. Assim, tinham passado a ter um arquiteto

responsável, Carrilho da Graça, com quem tinha tido uma conversa muito agradável, sendo uma pessoa simpática, que lhe tinha dito que gostava de acompanhar a intervenção pois na altura em que tinha sido construída tinham havido algumas questões que não o tinham deixado muito contente pelo que gostava de ter a oportunidade de as corrigir no presente. No dia seguinte à reunião que tinham tido, pelas dez horas da manhã, estavam na obra o arquiteto Carrilho da Graça e a arquiteta Elisabete Coelho para verificarem as questões. _____

----O Presidente da Câmara continuou informando que o pavimento da Rua 9 de Abril estava terminado faltando apenas a colocação dos bancos e candeeiros, que assim que estivessem colocados seria aberta ao trânsito. Já tinha as marcações, o espaço era gratuito, e passado a ter mais lugares de estacionamento que anteriormente, não estando previsto qualquer pagamento, sendo portanto grátis.

----Quanto à beneficiação da EM 397 e estabilização de talude tratava-se de uma intervenção que tinha ficado por concluir devido a um problema relacionado com as cheias, um desentendimento com o empreiteiro que inicialmente deixava entrar no terreno e, quanto tinha passado a ser possível tinha começado novamente o período de cheias. Naquele mesmo dia tinha estado no terreno e pensava já terem encontrado uma solução com o uso de uma máquina para fazer o barranco. O empreiteiro já tinha regressado à obra para terminar aquele troço da Picota e finalmente proceder à sua entrega. _____

----A Membro Muriel Dias disse que apenas gostava de alertar para que não fossem escolhidas árvores com flor. _____

----O Presidente da Câmara informou que tal não iria acontecer na medida em que as árvores seriam como as que já se encontravam plantadas na Praceta Florbela Espanca e duas na Rua Luís de Camões em frente à Escola Básica, que não deformavam o pavimento pois eram de raiz apruma e tinham vegetação.

----A Membro Muriel Dias questionou se já estavam escolhidas para a nova urbanização junto ao Centro de Saúde, Urbicruz - 2ª. fase. _____

----O Presidente da Câmara disse que certamente já estariam escolhidas pois havia uma proposta do arquiteto e estava no plano de loteamento que era consultável, todavia não sabia que árvore tinha sido escolhida. O que sabia era que para substituir as palmeiras tinham sido os arquitetos paisagistas do Gabinete de Projetos da Câmara juntamente com a Divisão de Ambiente e a TaviraVerde, que pensava também ter dado opinião, que tinham procurado um tipo de árvore coincidente com o que lhes havia sido pedido, que não deformasse o piso, de raiz aprumada, que não deitasse flor, cola ou gorduras para o chão. Das árvores iguais já com trinta anos que tinha visto, pareciam-lhe bem. _____

----O Membro Artur Sanina disse que pretendia transmitir três preocupações manifestadas por cidadãos. Questionava sobre a questão dos vestiários da Escola Dom Manuel I já que presentemente era uma preocupação quer dos pais quer dos docentes. _____

----Não sendo uma preocupação, era uma manifestação por parte dos cidadãos refletida numa consulta que tinha sido elaborada, cuja questão era se haveria necessidade de Tavira ter mais uma ponte e a

haver que características deveria de ter uma vez que se encontrava sobre o Rio Gilão e, ainda, sobre a proposta da Câmara Municipal e a ideia de que deveria de ter uma determinada função. _____

---Cerca de setenta por cento dos inquiridos eram unânimes em considerar que a ponte a substituir a atual ponte, que era provisória, apenas deveria de ter uma solução pedonal e talvez, acrescentava ele, uma ciclovia. Assim, pelo menos as pessoas que tinham sido consultadas, na sua maioria, eram contra a utilização de carros na ponte. Aquele era o resultado da manifestação dos cidadãos que considerava terem o direito de se exprimir pelo que tinham dado a sua opinião. _____

---Outra preocupação demonstrada estava relacionada com a zona junto à feira, na rotunda de acesso, e tratava-se do licenciamento de uma destilação. Os moradores daquela zona estavam preocupados quanto àquele projeto que tinha sido aprovado. _____

---O Membro João Carvalho disse ter reparado na apresentação da informação da atividade municipal que de forma propositada ou não, não constava qualquer menção ao que tinha sido apresentado com *“pompa e circunstância”*, há uma ou duas semanas atrás, e referia-se à empreitada da construção do cais da Ilha de Tavira. _____

---Acrescentou que gostava de ter mais informações a respeito pois o que tinha sido apresentado era muito vago. Assim, gostava de saber qual era a expectativa, até para que ficasse em ata, o ano em que o cais estaria disponível, porquê o cais da Ilha e não o das Quatro Águas também ou se existia alguma intenção de acabar com o transporte de pessoas através da Quatro Águas para a Ilha de Tavira. _____

---O Membro Filipe Lopes disse que pretendia elogiar a Câmara Municipal e felicitar pela *“Feira da Dieta Mediterrânica”* porque para ele tinha sido um verdadeiro *“Verão em Tavira”* com atividades diversas, diversificadas, não estando departamentadas como acontecia no *“Verão em Tavira”* em que havia a *“Feira do Livro”* em determinada altura, depois noutra altura a *“Feira das Antiguidades”*, noutra altura as *“Cenas de Rua”*, sendo que por vezes quem vinha de férias para Tavira ou quem era do concelho e tirava quinze dias no início do mês de agosto, apanhava sempre a mesma programação ao contrário da *“Feira da Dieta Mediterrânica”* que permitia ver diversas atividades. Disse ainda que até ao nível dos panfletos e livros os da *“Dieta Mediterrânica”* tinham uma qualidade superior aos do *“Verão em Tavira”* pelo que considerava que aquela deveria ser a aposta. _____

---Estava à espera que o Membro João Carvalho mencionasse o assunto mas não o tinha feito. Recordava-se que há algum tempo atrás o Membro João Carvalho ter questionado sobre quando haveria um elevador naquele edifício, Paços do Concelho, e lembrava-se que na sessão do dia nove de abril o Presidente da Câmara tinha respondido conforme passava a ler a ata: *“No que se referia ao acesso a deficientes era um projeto que estava praticamente pronto e que seria lançado seguramente antes do início do verão”*. Desconhecia quando era o início do verão do hemisfério sul, mas conforme costumava dizer um famoso socialista que também tinha estado naquele edifício *“Palavra dada, palavra honrada”*. _____

---O Presidente da Câmara informou que o projeto para os balneários da Escola D. Manuel I já estava elaborado pelo que o concurso seria lançado dentro em breve, após a celebração de um protocolo com o Agrupamento de Escolas D. Manuel I. Desde que tinham rescindido o acordo de execução já tinham conversado com o Delegado Regional no sentido de celebrarem um protocolo relativamente ao que ele tinha ficado de remeter uma minuta para posteriormente poderem lançar o concurso. Aproveitava para informar que ao terem rescindido o acordo de execução tinham passado a ser considerados para o Ministério de Educação pois desde o ano dois mil e sete ou dois mil e oito, quando tinham assinado o acordo de execução, que não contavam para o que quer que fosse. Nada tinham discutido e o Ministério de Educação tinha-os deixado de considerar, razão pela qual não fazia contratações, sendo que presentemente dos trinta e nove assistentes operacionais que iam contratar para o Algarve, vinte e um eram para Tavira, oito para o Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia e treze para o Agrupamento de Escolas D. Manuel I, o que queria dizer que de facto deviam de ser determinados e inflexíveis por terem razão. Pensava que as coisas até podiam acontecer após muitas negociações e muitas conversas porque uma coisa era ignorar, falar grosso mas nada dizer nos locais certos, outra era dizer menos mas falar mais nos sítios certos.

---Relativamente à nova ponte do Rio Gilão ser apenas pedonal, o que podia dizer era que tinham mandado elaborar um projeto, que estava elaborado, que continha uma via de trânsito de dois metros e meio, uma pista ciclável de um lado e pedonal do outro. O concurso não estava lançado pelo que tinham todas as perspetivas em aberto podendo destruir todos os papeis, sendo certo que teriam que ter uma solução. Já tinha ouvido todas as opiniões quanto à ponte, toda a fundamentação científica a dizer que era preciso, que não era preciso, que o melhor era assim, que o melhor era de outro modo. O que referia era que haveria um projeto mas não seria lançado o concurso no presente mandato. Tratava-se de algo que tinha prometido mas que tinha acabado por não concretizar pois considerava que era para o bem de todos, de modo a não lançarem ruído em altura de campanha eleitoral pois, caso contrário, não discutiriam propostas mas antes incidentes.

---Quanto à destilaria que tinha sido aprovada, o que podia dizer, pois não dispunha de todos os contornos do assunto, era que se tratava de uma pequena unidade localizada junto a uma propriedade agrícola. Assim, recomendava que o Membro Artur Sanina consultasse o processo e que o Vereador João Pedro Rodrigues possuiria todos os indicadores. Acrescentava que em termos legais estava prevista nos planos, estava aprovada, tendo recebido pareceres favoráveis de todas as entidades que tinham que emitir parecer sobre aquela matéria pelo que não tinham cometido qualquer atropelo urbanístico.

---Respondendo ao Membro João Carvalho, o Presidente da Câmara esclareceu que se o Governo anterior tivesse resolvido injetar capital, aquela questão já estaria resolvida, nada mais havendo para discutir porque os cais das Quatro Águas e Ilha de Tavira já estariam concluídos. O problema era que tendo tomado posse pela primeira vez no ano de dois mil e nove, e tendo integrado a Sociedade Polis

em dois mil e onze, esta dispunha de cerca de quarenta e dois milhões de euros para intervenções cujo valor, com a mudança de Governo, tinha baixado para vinte e cinco milhões. Quando da adesão à Sociedade Polis não era ele o Presidente da Câmara mas pensava que tinham ficado com uma percentagem de nove por cento do capital social, o que naquela altura correspondia a dois milhões, duzentos e cinquenta mil euros do qual tinha sido liquidada a primeira prestação no valor de quatrocentos e cinco mil euros e o Executivo atual tinha liquidado as restantes para estarem representados e poderem exigir. _____

---Quando tinha iniciado funções, no ano de dois mil e nove, a empreitada da marginal de Cabanas encontrava-se consignada e em início de construção. Estava-se a referir ao ano de dois mil e nove pois pensava que existia uma fixação pelos seus compromissos daquele ano, esquecendo-se que tinham havido eleições no ano de dois mil e treze cujo programa eleitoral encontrava cumprido praticamente em noventa por cento. Porém, voltando ao ano de dois mil e nove, recordava-se do anterior Governo com quem tinha tido uma ótima relação e havia muitas pessoas de responsabilidades em Tavira que nada tinham feito para ajudar o concelho. _____

---No ano de dois mil e nove, quando exista verba, se o Governo anterior tivesse resolvido o problema certamente que não estariam ali a discutir a questão porque tinham o problema dos cais e do Plano de Intervenção e Requalificação (PIR) da Ilha de Tavira, resolvido. _____

---No final do projeto de requalificação das Quatro Águas tinha restado seis milhões de euros sendo que tal verba tinha sido dividida por quatro municípios, Tavira, Olhão, Faro e Loulé resultando em um milhão e quinhentos mil para cada um. Tavira necessitava de dois milhões e quinhentos mil euros para a execução do cais pelo que tinham tido que fazer opções sobre quem comparticipava sendo que a Docapesca – Portos e Lotas S.A. pagaria vinte e cinco por cento da despesa e a Câmara Municipal pagaria o valor de seiscentos e vinte e cinco mil euros cujo valor já tinha sido incorporado nas Grandes Opções do Plano e sido aprovado por aquela Assembleia Municipal, pelo que seria transferido por altura da execução da empreitada cujo procedimento já estava a decorrer. Gostaria de não ter tido que participar contudo tinha sido necessário. _____

---Quanto à escolha, tinha sido feita pela Câmara Municipal tendo recaído no cais da Ilha de Tavira por este se encontrar manifestamente mais degradado que o das Quatro Águas. _____

---O Membro João Carvalho poderia questionar se os dois cais não necessitavam de uma intervenção. De facto assim era, sendo pelo que estavam a lutar até porque tinha sido executada a intervenção nas Quatro Águas que para ficar completa ainda havia que executar a estrada de ligação ao Mercado Municipal, na qual já tinham feito passar o saneamento, que passaria junto à salina, e o cais das Quatro Águas que não estava requalificado devido à crise onde tinham sido colocados e que muitos atribuíam a José Sócrates. Quanto a si não era apologista da *“austeridade custe o que custar”* pelo que não era verdadeiro que tivessem efetuado poupanças até porque não existia verba disponível para o que quer

que fosse, ou seria que depois das contas liquidadas e menos dívida é que tinham perdido a memória e esquecido que tinha havido uma crise em Portugal. Considerava que era conveniente que não se perdesse a memória. _____

---O cais da Ilha de Tavira tinha sido a opção porque ali chegavam todas as pessoas e estava verdadeiramente em muito mau estado. O concurso estava a decorrer pelo que esperavam ter obra antes do verão dado que tinham que garantir o acesso à Ilha de Tavira nessa altura. O Ministro tinha estado em Tavira e se comprometido com uma solução, uma alternativa. _____

---Informava ainda que já há muito que estava em negociações para também ser executada a intervenção no cais das Quatro Águas, que era necessária. _____

---Dirigindo-se ao Membro Filipe Lopes disse que gostava das suas intervenções porque geralmente começavam muito bem e terminavam cheias de sarcasmo fazendo-o recordar uma parte da política que nunca se deviam de esquecer, o apontar para um lado e responder para o outro. _____

---Disse que era verdade, que o projeto estava a ser elaborado, que não tinha conseguido cumprir antes do verão, mas que era uma necessidade urgentíssima. Lamentava por não ter sido possível dar acessibilidade ao edifício, o que assumia, tendo todavia concretizado outras intervenções. Certamente que os gabinetes de arquitetura e engenharia não gostavam da posição que assumiam pois podiam ter mandado fazer muitos projetos no exterior que, presentemente, todos estariam mais satisfeitos, contudo tinha a convicção de aproveitar os serviços públicos, a capacidade da engenharia municipal pelo que os projetos demoravam mais algum tempo. Quando se pretendia rapidez tinham que ser adjudicados, distribuídos por vários gabinetes e liquidados, porém ele tentava poupar para executar a intervenção. _____

---Quanto ao projeto referido, era de facto verdadeiro, penitenciando-se por isso, mas estava praticamente terminado esperando, se fosse ele, lançar a empreitada pois o edifício dos Paços do Concelho necessitava de um monta-cargas, o que estavam a tratar, e que seria colocado ligeiramente debaixo da escada até ao segundo andar e, simultaneamente, criar novas instalações sanitárias com dignidade, para além de outros pormenores. Infelizmente devia de estar cumprido mas não estava, mas dizia que tinham muitas intervenções para fazer, que no seu caso, lhe faltava o tempo que era o que esperava que viesse a ter, porém veriam o que iria acontecer. _____

---O Membro João Carvalho disse que fazendo justiça à cronologia, no ano de dois mil e nove o Governo era do PS e em dois mil e onze tinham entrado em crise com um Governo que praticamente era de "Salvação Nacional" pelo que a Sociedade Polis tinha perdido verbas mas, se bem se recordava e fazia parte daquela Assembleia Municipal desde o ano de dois mil e treze, a Câmara tinha tido um saldo de gestão de cinco milhões e quinhentos mil euros sendo que presentemente eram aproximadamente de dezasseis milhões. Pensava que o cais era uma emergência pelo que certamente haveria alguma forma de solucionar até porque o Governo atual, que governava há dois anos, dizia que a austeridade tinha

acabado. Tinham chegado ao ponto de desconhecem se teriam verão na Ilha de Tavira no ano seguinte, sendo apenas o que estava a lamentar não pretendendo atribuir todas as culpas ao Executivo mas também não deixando de o culpar. _____

---O Presidente da Câmara explicou que a verba que a Câmara tinha no banco não queria dizer que tivesse dinheiro disponível e pensava que davam um mau contributo à Democracia e ao entendimento das pessoas se dissessem que a Câmara tinha catorze milhões de euros no banco. _____

---Na informação municipal, que era elaborada pelos serviços apenas a tendo validado, tinham-se esquecido de referir o Cineteatro António Pinheiro para o que tinham um concurso lançado pelo valor de cinco milhões de euros e as propostas já tinham sido abertas, o que significava que os cinco milhões de euros tinham que estar cativos. Assim, nos catorze milhões encontravam-se todos os cabimentos pelo que tinham desde logo que abater os cinco milhões de euros, mais os seiscentos e vinte e cinco mil euros e todas as verbas das intervenções que estavam a decorrer. Na prática, se naquele dia tivessem que liquidar a totalidade das contas e as adjudicações, ficariam apenas libertos entre três a quatro milhões de euros que certamente dentro de algum tempo seria um valor mais elevado devido à receita que iriam obtendo porque iam libertando fundos disponíveis. _____

---Como informação pretendia dizer que o Cineteatro António Pinheiro iria custar o valor que tinha dito, mas a Câmara Municipal tinha concorrido à medida 6.3 tendo uma candidatura aprovada com o valor de dois milhões, oitocentos e trinta mil euros de financiamento, que por se tratar de um projeto de interesse regional aquele valor tinha sido aprovado a fundo perdido ficando vinte e cinco por cento em *overbooking*. Já tinha assinado o termo de aceitação no valor de cerca de dois milhões e cem mil euros que correspondia a toda a verba que estava disponível no programa. Assim, se comesçassem a executar a intervenção no final do ano, como esperava, já podiam apresentar despesa. _____

---Para terminar disse que prestava aquela informação à Assembleia Municipal para evitar que questionassem sobre a execução daquela intervenção reiterando que esta iria ser realizada já estando em procedimento, em fase de abertura de propostas. _____

---O Presidente da Assembleia passou ao ponto número dois que também era uma informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais” – Proposta 48/2015/CM. _____

---O Presidente da Câmara disse que a mesma se encontrava nos documentos. _____

---O Presidente da Assembleia disse que o ponto número três referia-se à apreciação do Relatório de Gestão do 1º semestre de 2017 do Município de Tavira. _____

---O Presidente da Câmara referiu que o documento tinha a data de trinta e um de agosto mas referia-se ao fecho das contas em trinta de junho e, em ano de eleições autárquicas com todas as obras que tinham a decorrer e a forma como estavam a gerir o Município, verificava-se que, até àquela altura,

havia mais receitas que despesas, havia fundo de caixa e o prazo de pagamentos era curto, de treze dias de acordo com o trimestre anterior. _____

---Considerava que tinham uma boa execução orçamental até trinta de junho porque em ano de eleições não estavam a ser muito gastadores, continuando a ser prudentes, o que considerava importante para o espectro de terem eleições em breve e passarem ao mandato seguinte com as contas certas e uma boa execução orçamental, com mais receita que despesa, para até poderem baixar impostos no mandato seguinte. _____

---O Membro Hugo Gomes referiu que tendo em conta que aquela era a última sessão do mandato iria cumprimentar primeiramente o público que era a razão deles ali estarem, já que eram os eleitores. _____

---Tinha que admitir que a sua cultura contabilística era muito fraca, nula mesmo, mas no entanto tinha estado a efetuar alguns apontamentos. Devia felicitar o Executivo pois parecia-lhe que a situação da Câmara era financeiramente estável, saudável, mas como já tinha tido ocasião de referir anteriormente, parecia-lhe até ser saudável demais em alguns pontos. _____

---Um ponto que gostava de destacar dizia respeito ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A bancada do PSD há algum tempo atrás, por altura da discussão daquele imposto, tinha tido oportunidade de propor uma maior redução do mesmo, que não tinha acontecido. O relatório de gestão mostrava claramente que existia a possibilidade de acolher a proposta que tinham feito, o que considerava lamentável uma vez que era valor que passaria para os tavirenses, para as famílias onde fazia falta e não para a Câmara. Reiterando a sua falta de cultura contabilística, depois de efetuadas as contas, conforme constavam na página número dez do relatório, ainda se tinha verificado um aumento de cento e um mil euros da receita que considerava poder reverter para os tavirenses. _____

---Já tinha abordado aquele assunto várias vezes mas custava-lhe compreender como é que uma Câmara que, se não estava enganado, tinha uma liquidez de catorze milhões de euros, que como o Presidente da Câmara tinha referido e bem, não se tratava de dinheiro liquido, na página número dois, no relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC) estava escrito o que passava a ler: *“O Município apresenta em trinta de junho de dois mil e dezassete, uma liquidez positiva de aproximadamente catorze milhões, setecentos e dezassete mil euros, sendo superior em três milhões, quinhentos e nove mil ...”*, o que considerava muito dinheiro pelo que parabenizava o Executivo, *“... ao verificado no período homólogo, justificado”*, e era o que não entendia, *“... fundamentalmente pelo aumento da rubrica depósitos em instituições financeiras”*. Assim, considerava que se tratava de um Executivo de esquerda que ao invés de proteger as famílias colocava o dinheiro no banco, sendo pois o que estranhava e que conduzia à constatação de que se tratava de uma Câmara que tinha uma capacidade de endividamento de trinta milhões de euros com uma liquidez catorze milhões de euros. _____

---Continuou dizendo que certamente que o Presidente da Câmara o poderia explicar pois admitia que teria mais cultura contabilística que ele, no entanto, com tanta verba disponível questionava se estaria a

pensar liquidar o cinema e o cais da Ilha a pronto na tentativa de obter algum desconto, pois o que verificava era a existência de uma verba muito elevada e apenas intervenções de alcatrão, não havendo obras conjunturais mas apenas estruturais que eram as que no momento interessavam pois valiam votos. Quanto a si, gostava de ver intervenções daquelas que mudavam a vida dos tavirenses que criavam empregos e não aquelas que provavelmente criavam empregos em empresas fora do concelho mas não em Tavira. _____

----Acrescentou que tendo em conta tal saúde financeira e havendo tantos agregados familiares em dificuldade, se não seria mais útil, melhor, canalizar aquelas verbas para as famílias, para os tavirenses, para evitar situações como naquele mesmo dia tinham tomado conhecimento, do Ginásio Clube de Tavira, uma instituição de Tavira, que tinha reclamado dois milhões de euros à Câmara Municipal. Admitia que desconhecia os termos do protocolo, mas certamente que o Presidente da Câmara iria explicar, porque tinham chegado a um ponto em que a Câmara Municipal estava em litígio com o Ginásio Clube de Tavira. Se havia um contrato assinado, questionava porque não tinha sido cumprido. _

----Para terminar, disse que pretendia abordar uma questão menor mas que mostrava o empenho do atual Executivo. No dia anterior tinha-se dirigido à Escola Fixa de Trânsito não tendo percebido se se tratava de uma escola de trânsito ou de uma selva pois pensava que necessitava de um pouco mais de brilho já que parecia ao abandono, pelo que questionava se a Câmara não poderia dispor de trezentos ou quatrocentos euros para tirar as ervas ali existentes. _____

----O Presidente da Câmara respondeu que em tudo o que fazia na vida, usava uma citação que tinha aprendido na faculdade que talvez fosse conhecida do Membro Filipe Lopes. Como sabiam tinha estudado direito em Coimbra, o que não lhe dava qualquer atributo especial sendo apenas licenciado em direito. Tinha tido um professor que dizia: *“Não sabe, não cita”* sendo que à intervenção do Membro Hugo Gomes que ele próprio se tinha referido como tendo pouca cultura contabilística, diria: *“Não sabe, não intervém para não dizer uma carrada de asneiras”*, como tinha acabado de fazer. _____

----Percebia que a oposição seguia uma linha gastadora sendo que até acrescentava *“se ganharem cem, gastam cento e cinquenta”* porque ele era de esquerda mas tinha vergonha ao verificar o que acontecia em algumas Câmaras Municipais que gastavam numa lógica de ir liquidando, amortizando ao longo do tempo, porque sendo os mandatos finitos o próximo que pagasse as contas. Era pois o que custava à oposição porque não estavam ali para deixar contas, do que nos dias seguintes as pessoas iriam tomar conhecimento porque certamente que os tavirenses não pretendiam, e já tinham passado por isso, que a Câmara não dispusesse de verbas para mandar arranjar uma carrinha por terem sido alterados os constrangimentos financeiros, entrarem em crise como tinha acontecido não assim há tanto tempo, há quatro anos atrás, numa altura em que o Membro Hugo Gomes já era autarca e o Governo não era do PS. Era Presidente de Câmara há oito anos e apenas tinha contratualizado dois empréstimos, o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) que tinha sido contratualizado a cinco anos porque era um

empréstimo de um milhão e duzentos mil euros por parte do Estado visto que, comprovadamente, não dispunham de verba para fazer face às dívidas de curto prazo e preenchiem os requisitos, caso contrário o não teria emprestado, todavia já se encontrava totalmente liquidado. Reafirmou que não tinham dinheiro para liquidar a dívida de curto prazo tendo solicitado três milhões de euros de empréstimo cujo Estado lhes tinha emprestado um milhão e duzentos mil euros que tinham liquidado na totalidade passados dois anos, tendo por base o critério, o rigor que tinham nas contas municipais que para o PSD era algo de estranho porque estavam habituados a gastar todo o dinheiro, ou preferencialmente a gastarem o dobro do que dispunham porque o futuro não importava, apenas o presente, dado que sendo os mandatos finitos seguiam a lógica de *“quem vem a seguir que feche a porta”*, o que tinha sido o sentido da intervenção do Membro Hugo Gomes. _____

---Conhecia muitos membros do PSD que tinham um entendimento igual ao seu pois tinham uma projeção de intervenções para executar. O que o Membro Hugo Gomes considerava umas *“pavimentaçãoezinhas”* deveria de se dirigir à zona dos Morenos, às pessoas a quem iam pedir os votos dentro de dias, e dizer-lhes: *“Olhe, fizemos umas pavimentaçãoezinhas”* que há vinte anos esperavam, ou na Mealha, que seguramente lá iriam, e dizer-lhe: *“Olhe, o Presidente fez ali umas pavimentaçãoezinhas”* que elas poderiam reagir mal. _____

---Quanto ao conjuntural, o Presidente da Câmara disse que conjuntural era ele que podia exercer três mandatos, sendo que o que tinham era que realizar diariamente uma gestão pública séria e não gastar como se não houvesse dia seguinte e quem viesse a seguir que tratasse. _____

---Relativamente a baixar a taxa do IMI, ele também gostava de baixar, mas realçava que o PSD tinha tido a presidência durante doze anos, não estavam em crise pois nos anos dois mil tinham começado a haver fundos comunitários, e por essa altura o IMI em Tavira tinha tido sempre a taxa máxima. Seguramente que por aquela altura o Membro Hugo Gomes ainda não tinha intervenção política mas havia quem tivesse e também não tinham decidido baixar a taxa porque claramente tinham que perceber quais eram as necessidades de financiamento das Câmaras Municipais para os investimentos, área social, preservação do interesse público e bem-estar das famílias. O que o Membro estava a propor era, tendo por base a verba existente que se encontrava direcionada para investimento, que baixassem a taxa, todavia não tinham sustentabilidade para baixar para zero vírgula trinta e cinco como o PSD tinha irresponsavelmente proposto. Já tinham baixado a taxa por duas vezes, algo que o PSD quando tinha estado no governo da Câmara Municipal nunca tinha feito pois tinha aplicado sempre a taxa máxima, zero vírgula quarenta, e ainda tinham a derrama também na taxa máxima de um vírgula cinco por cento porque, em matéria de imposto, nunca tinham facilitado ao contrário do atual Executivo que já tinha baixado a taxa por duas vezes, para que constasse, de zero vírgula quarenta para zero vírgula trinta e nove e de zero vírgula trinta e nove para zero vírgula trinta e oito para além de terem deixado de ter a taxa da derrama. _____

---O Presidente da Câmara disse ainda que as contas da Câmara Municipal eram saudáveis e era bom que assim continuassem porque era socialista e tinha um entendimento que talvez pudesse passar para o Membro Hugo Gomes que deveria de ser conservador. Considerava que quando se verificava um alargamento da conjuntura económica, ou seja, quando a receita estava teoricamente a subir, as Câmaras Municipais deviam de poupar porque em princípio o mercado, o emprego e a estabilidade resolveriam o problema da coesão social, para que, a verificar-se uma crise profunda como a que haviam passado, o Estado, as Câmaras Municipais pudessem auxiliar a sociedade civil. O que lhe tinham deixado, tinha sido dívida e sem possibilidade de auxiliarem as famílias, mas aquele tempo tinha passado e era o que custava ao PSD. _____

---Relativamente à receita do IMI, o Vereador Jorge Corvo e Macário Correia diziam algo que talvez citasse e que era que tinham uma boa base de segundas habitações para poderem ter uma receita estável. Não lhe custava nada citar porque era a verdade, de facto havia uma boa base de segundas habitações que permitiam à Câmara Municipal ter receita de IMI, que geria. Todavia não havia verba disponível para tudo porque o volume de investimentos necessários para Tavira, do qual o PSD apenas estava preocupado em dizer mal, devendo avaliar e dizer bem do que estava bem feito, tal como dizerem o que pretendiam executar ao invés de entrarem na “*politiquice*” do dizer mal o que por vezes não era bom para os investidores. _____

---O Presidente da Câmara continuou referindo que, felizmente que as contas da Câmara estavam bem e esperava que assim continuassem que a manterem-se como Executivo a gestão seria progressiva tentando baixar impostos, se tal não acontecesse, quem estivesse que fizesse como entendesse. _____

---Quanto ao Ginásio Clube de Tavira um pouco antes daquela sessão tinha sido confrontado com uma publicação no *Facebook* de que o Ginásio Clube de Tavira tinha demandado a Câmara Municipal de Tavira pedindo dois milhões de euros pelo incumprimento de um contrato celebrado antes de ele ser Presidente da Câmara. Estavam ali para se defenderem e defenderiam intransigentemente os interesses do Município de Tavira ao contrário daquele caso lamentável que não tinha beneficiado, antes prejudicado, os interesses de Tavira. _____

---Tinha tido uma conversa com os órgãos do Ginásio a fim de cumprirem o protocolo existente, porém o Ginásio não pretendia seguir aquela via preferindo litigar com a Câmara, o que fariam, sendo que poderiam estar certos de que defenderiam os interesses de Tavira que eram também os interesses do Ginásio que lhe parecia não ter isso em linha de conta pois ao ter demandado judicialmente a Câmara parecia ter algo contra o Município de Tavira. _____

---O Membro João Carvalho questionou se já estavam em campanha eleitoral ao que o Presidente da Assembleia respondeu que a mesma ainda não tinha começado e que após a Assembleia Municipal poderiam fazer a campanha eleitoral que desejassem. _____

---O Membro João Carvalho disse que apenas estava a comentar o que tinha assistido sendo que era o que lhe parecia. _____

---Disse ao Presidente da Câmara, para marcar a diferença e posição relativa às repavimentações executadas, que considerava que qualquer pessoa de bom senso teria feito o mesmo. Não se tratava do mês da campanha eleitoral mas o facto era que o petróleo tinha tido uma baixa histórica tendo a sua compra sido orçamentada na altura certa, até porque havia dinheiro, e tomara muitos municípios poderem ter feito aquele tipo de gestão. Não estava a dizer que o Presidente da Câmara era o melhor do mundo porque tinha pavimentado o concelho todo até porque não necessitava de ir tão longe na medida em que havia, por exemplo, o monumento relacionado com as águas que mais parecia a “Síria” sendo que o que se pedia em termos de gestão, de qualificação, era que fosse requalificado até porque se encontrava no centro da cidade junto a todos os cafés, numa zona em que o Professor José Hermano Saraiva tinha dito que Tavira tinha começado. Tratava-se de um edifício onde inclusivamente constava uma placa a dizer Câmara Municipal de Tavira. Tinha publicado aquela questão no *Facebook* para ver se provocava algum tipo de preocupação pois sabia que as pessoas viam. Considerava que era o mínimo que tinha que ser feito. _____

---Outro exemplo referia-se às piscinas municipais, pelo que questionava se iriam deixar chegar a um ponto que em vez de terem apenas que ser pintadas, teria que ser executada uma intervenção completa, sendo que se tal acontecesse é que seria gastar dinheiro dos munícipes. _____

---O Membro Hugo Gomes disse que se tinha esquecido de mencionar que também não ficava bem ao Presidente da Câmara ofender o seu colega de Portimão. _____

---Acrescentou que na página número cinco do relatório do ROC em “*Depósitos em instituições financeiras*” referia um aumento de cerca de um milhão, quinhentos e sessenta mil euros que eram em depósitos em instituições financeiras pelo que gostava de rebater o que o Presidente da Câmara tinha dito e reiterava que se tratava de dinheiro no banco. _____

---Pretendia ainda perguntar, por mera curiosidade que processo era aquele cujo pagamento era referido na página vinte e um do relatório que dizia: “*Por outro lado, registou-se um decréscimo relevante das «Outras despesas de capital» em cem por cento (cento e oitenta mil, quinhentos e sessenta e um euros), fruto do pagamento de um processo que a autarquia perdeu em tribunal*”. _____

---O Presidente da Câmara explicou que tinham perdido no Supremo Tribunal. Como o Membro sabia, nos contratos de *factoring* o pagamento tinha que ser efetuado às empresas de *factoring* e não ao empreiteiro. Ainda ele não era Presidente da Câmara, o Presidente da altura tinha mandado pagar ao empreiteiro, ao subempreiteiro. Considerava que tinha sido bom o Membro referir aquele assunto que se enquadrava na regra que tinha aprendido da faculdade pois para que todos soubessem quando a Câmara aceitava contratos de *factoring*, aceitava efetuar o pagamento ao *factoring* para redimir a responsabilidade financeira. Naquele caso concreto alguém tinha decidido pagar diretamente ao

subempreiteiro, sendo que o *factoring* que era uma subsidiária Banco Espírito Santo (BES) tinha manifestado o seu desagrado pois não tinha recebido a verba correspondente, ao que Câmara tinha respondido que tinham pago à empresa, sendo que a empresa do *factoring* não tinha concordado e recorrido ao Tribunal cujo processo, que a Câmara não tinha a mínima hipótese de ganhar, tinha perdido. _____

---Questionava pois o Membro Hugo Gomes que tinha ideias quanto ao que devia de fazer até porque já tinham liquidado os cento e oitenta mil euros de um processo que tinham sido bem condenados. ____

---O Presidente da Assembleia disse que iriam passar ao ponto número quatro sobre a apreciação do Diagnóstico Social – Tavira 2017 e do Plano de Desenvolvimento Social 2017/2020. _____

---O Presidente da Câmara disse que considerava que aquele era um bom documento. Como os membros sabiam estavam a trabalhar no Plano Diretor Municipal (PDM), nos diagnósticos e nos documentos de gestão, que seriam apresentados em devido tempo naquela Assembleia Municipal, que estimava seria durante o ano de dois mil e dezoito. _____

---Aquele diagnóstico social retratava bem, no tempo atual, a realidade social do concelho de Tavira que estava ligeiramente envelhecido e com um conjunto de dificuldades que tinham que observar. _____

---Considerava que todos os autarcas deveriam de ler e avaliar o documento pois também dependia bastante da Assembleia Municipal transformá-lo em algo melhor. O diagnóstico tinha sido elaborado como ferramenta para o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para encontrarem um conjunto de soluções. _____

---Não iria fazer qualquer consideração sobre o documento que era bastante maçudo, com muitos elementos e elaborado com a capacidade da Câmara Municipal que não tinha recorrido a qualquer empresa de consultadoria. Tratava-se de documentos elaborados com base na Rede Social, no diagnóstico e posteriormente num conjunto de propostas a seguir, sendo um documento valioso que dava uma imagem clara do que sociológica e demograficamente Tavira era, considerando que alguns pontos deveriam de ser melhorados e outros que causavam alguma preocupação, algumas delas comuns a todo o país. _____

---Reiterava que se tratava de um bom documento para qualquer autarca que, na sua opinião, deveria de o ler, tanto os autarcas como os que se interessavam pela comunidade de Tavira mesmo que não fossem autarcas. O diagnóstico era um documento transitório representando uma fotografia da realidade atual e um complemento ao que tinha sido porque, para além de gerirem o Município diariamente, também elaboravam documentos estratégicos que perduravam para quatro e mais anos. _

---Depois da Carta Educativa que estava a ser seguida, do Plano Estratégico que estavam a desenvolver, da RAN – Reserva Agrícola Nacional, da REN – Reserva Ecológica Nacional, do Mapa de Ruído e um conjunto de estratégias que estavam a seguir, do que seria dado conhecimento à Assembleia Municipal,

ainda tinha sido possível elaborar o Diagnóstico e o Plano Social que eram documentos obrigatórios se quisessem apresentar candidatura a Fundos Comunitários. _____

----Concluiu dizendo que, na prática, estavam a preparar o Município com um conjunto de documentos estratégicos para poderem apresentar candidaturas se, ou quando, estas abrissem porque sem os mesmos claramente identificados, validados pela Rede Social, podiam ter a melhor ideia mas não conseguiriam receber o que quer que fosse do CRESC2020 ou outros programas. Assim, tinham tido a preocupação de capacitar o Município para os desafios futuros, que eram muitos como deviam de calcular, pois o Município era enorme e tinha vários problemas que não escondiam, muito pelo contrário, mostravam-nos para poderem trabalhar. _____

---O Membro Brandão Pires disse que pretendia corroborar algumas das opiniões que o Presidente da Câmara tinha acabado de referir relativamente àquele documento. Tinha gostado bastante de o ler e considerava que enquanto Deputados Municipais tinham a obrigação de o fazer, de conhecer a realidade social do concelho não apenas por impressões mas de uma forma científica e rigorosa como constava naquele documento. _____

---Durante o presente mandato a Câmara Municipal tinha conseguido preparar um conjunto de documentos que considerava muito interessantes para o conhecimento do Município para planear o futuro, como era o caso da já ali falada Carta Educativa no ano de dois mil e quinze, um documento sobre o que pouco tinham falado mas que ele considerava extremamente importante, o Relatório do Ordenamento do Território que também tinha sido elaborado com a capacidade da Câmara, destacando a coordenação de Ana Gago, cujo trabalho tinha sido de grande qualidade, e o trabalho em apreço coordenado por Teresa Custódio que também se constituía como um trabalho de grande qualidade e que ali mereciam destaque. Ele era dos que gostava de valorizar o trabalho dos funcionários públicos não gostando de piadas sobre o funcionalismo público pois considerava que existiam funcionários públicos de grande qualidade e que faziam trabalhos bastantes bons, o que era o caso, e eram pessoas bastante empenhadas e o resultado daquele trabalho era prova disso. _____

----Acrescentou que tanto aqueles documentos como todos os outros, como os que tinha citado, deviam de ser documentos quase de regime para a Câmara Municipal independentemente das opiniões que os partidos tivessem em relação a determinadas matérias pois haviam documentos que deviam de ser o mais alargados possível em termos de consensos. Aquele tinha aquelas características até por ter resultado de uma forte colaboração da Rede Social sendo um documento com que todos os participantes tinham concordado, tanto com o Diagnóstico como com o Plano que era apresentado para o período entre os anos dois mil e dezassete e dois mil e vinte, pelo que o Executivo seguinte teria um documento, do seu ponto de vista, muito bem elaborado, um diagnóstico que aconselhava a que todos lessem porque permitia conhecer melhor o concelho de Tavira. _____

----Tendo o Presidente da Câmara já dado dois ou três tópicos sobre o mesmo, também ele gostava de chamar à atenção para duas ou três questões preocupantes do concelho. _____

----Como o Presidente da Câmara tinha referido, uma preocupação era o índice de envelhecimento sendo que tinham que estar atentos àquela realidade porque, presentemente, Portugal era o quatro país da União Europeia mais envelhecido com um índice de envelhecimento de cento e vinte e sete virgula oito e o Algarve ainda estava mais envelhecido que Portugal, com um índice de cento e trinta e um, todavia Tavira ainda estava muito pior registando um valor de cento e setenta e sete, o que representava um concelho extremamente envelhecido. Aquela era uma realidade que teriam que ter em atenção na prossecução das políticas, no que pretendiam propor para o Município, tendo que ter atenção particularmente ao que o relatório muito bem definia e que se chamava população residente com dificuldades que resultava de um conceito relativamente novo na área da sociedade que englobava a população com dificuldades em termos de áreas funcionais e a população que tinha dificuldades de visão ou audição, não conseguia tomar banho sozinha ou não se conseguia vestir sozinha o que estava muito associado à população idosa, mas não só. Era o que se chamava a quarta idade, já não a terceira mas a quarta idade, e que representava um realidade nova sobre o que os interventores sociais se deviam de preocupar e que as medidas que viessem a ser propostas deveriam de ter presente. _____

----O documento continha dados extremamente interessantes da realidade do concelho, como um peso enorme em termos relativos da população estrangeira que também não era homogénea pois existia uma população europeia, da Europa Ocidental, que procurava qualidade de vida e que também era uma população envelhecida contribuindo para o índice de envelhecimento, e uma população jovem proveniente da Europa de Leste, de Africa e do Brasil, sendo aquela outra realidade sobre a qual deveriam de estar atentos nos anos seguintes. _____

----Para terminar, o Membro Brandão Pires disse que tinha gostado bastante daquele relatório e que eram trabalhos como aqueles que ajudavam numa melhor decisão pelo que seria bom que fossem apresentados mais vezes naquela Assembleia Municipal, não apenas em papel, mas com a presença dos seus autores naquele Órgão pois ficariam todos mais ricos com aquele conhecimento. _____

----Passando ao ponto número cinco, o Presidente da Assembleia disse que se referia à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 128/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento do concelho de Tavira – Versão final. _____

----O Membro Filipe Lopes disse que se tratava de um aditamento ao plano de estacionamento que dizia respeito ao regulamento de trânsito e estacionamento do Concelho de Tavira. Tinha havido uma versão e aquele aditamento era apenas para aditar um ponto pelo que lamentava que o Executivo não tivesse aproveitado a oportunidade para reduzir as ruas sujeitas a parquímetros indo assim ao encontro da promessa que o Presidente da Câmara tinha ali acabado de fazer quando tinha referido que para além das ruas onde existiam parquímetros apenas iriam aumentar o Largo das Sete Ruas, a Rua 25 de Abril e a

Praceta Florbela Espanca. Tinha estado a consultar os documentos e anteriormente não existiam na Rua Detrás dos Álamos, Rua das Freiras, Travessa da Caridade e na Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo que, no local onde presentemente existiam, tinham sido retirados anteriormente. Existam portanto uma série de ruas que não entravam, não constavam sequer dos planos anteriores, pelo que lamentava que não tivessem sido feita aquela diminuição. _____

---Aquele ponto estava relacionado com a questão dos horários, das multas diárias e portanto gostava que o Presidente da Câmara falasse sobre isso até para que o público ali presente soubesse o que estava em causa, que não o plano de estacionamento em si, o plano de estacionamento original sobre o que tinham votado contra, nem a questão dos parquímetros, mas outra questão. _____

---Acrescentou que não percebia o porquê da abordagem pelo Presidente da Câmara quanto à questão dos parquímetros pois não tinham falado nos mesmos, não sendo aquela a questão porque o que estava em causa eram as ruas sujeitas a parquímetros. _____

---O Presidente da Câmara disse que o estacionamento tarifado e o outro estacionamento era, de acordo com a legislação, da incumbência da PSP e o que pretendiam era implementar que a multa deixasse de ser trinta euros e passasse a ser cinco euros ou o referencial diário, pelo que, na prática, ao regulamento seria aditado aquele artigo para dar consistência àquela questão. _____

---O Membro João Carvalho questionou sobre o que tinha feito o Presidente da Câmara mudar de opinião em relação aos parquímetros do ano de dois mil e nove para o presente. _____

---O Presidente da Câmara pediu que o Membro esclarecesse qual tinha sido a sua posição de início. ____

---O Membro João Carvalho disse que era a de retirar os parquímetros deixando-os apenas na zona central, sendo que se constituía uma promessa que tinha cumprido assim que tinha tomado posse como Presidente de Câmara. _____

---O Presidente da Câmara respondeu que de facto era aquela a opinião que tinha e que mantinha. ____

---O Membro João Carvalho disse que presentemente tinha aumentado a área. _____

---O Presidente da Câmara afirmou que não tinha aumentado a área e retirado as áreas que sempre tinha estado contra, o que podiam confrontar quando o Membro João Carvalho entendesse. _____

---O Membro Filipe Lopes disse que apenas para citar um exemplo, a Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo não tinha parquímetros que tinham sido retirados pelo atual Executivo tendo estado vários anos sem parquímetros. Presentemente tinha voltado a ter e tratava-se de uma zona habitacional e não de serviços ao contrário de, por exemplo, o Largo das Sete Ruas, a Rua 25 de Abril e a Praceta Florbela Espanca que tinham alguns serviços como o Notário, a TaviraVerde e outros, e podia citar outros exemplos. _____

---O Presidente da Câmara disse que para precisar a Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo tinha parquímetros e o regulamento nunca tinha sido revogado. O que tinha acontecido tinha sido que ao terem rescindido o contrato com a Masitrave - Comércio, Montagem, Reparação, Manutenção e Projeto

de Sinais de Tráfego Lda. tinham assumido diretamente a gestão dos parquímetros até que todo o processo terminasse. Assim como não dispunham de máquinas, a Câmara Municipal tinha duas opções, ou comprava máquinas novas porque grande parte delas estavam avariadas, ou retiravam de alguns locais onde funcionavam e recentravam na zona da baixa sendo no que tinha recaído a opção. _____

---Era um facto que pelo regulamento a Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo continuava a ser tarifada e que as ruas acrescentadas tinham sido apenas as citadas anteriormente, pelo que o que o Membro tinha dito não correspondia à verdade. O que tinham feito tinha sido retirar as máquinas e naturalmente tapar o sinal de estacionamento pago porque não existia qualquer máquina num raio de cinquenta metros que, apesar de constar na lei, no regulamento, a realidade no terreno era outra pois não havendo máquinas disponíveis e não tinham pretendido despende cinco mil euros para a aquisição de cada máquina visto estarem a preparar um concurso como era do conhecimento de todas as entidades.

---O estacionamento tarifado existia por força do regulamento, contudo não se encontrava no local devido a não existirem condições físicas para o fazer porque, recordava-se que em frente ao Pronto-a-Comer tinham estado bastante tempo quatro pinos, alvo de publicação no *Facebook*, porque a máquina tinha sido retirada tendo ali sido colocada uma vedação que, por falha da Câmara, tinha demorado algum tempo a resolver o piso, o que tinham feito posteriormente. A máquina tinha sido retirada daquele local e recolocada algures na zona da baixa porque não existindo em número suficiente, de cerca de cinquenta tinham passado a existir perto de vinte, algumas que funcionavam tinham sido recolocadas. Aquela situação era o que causava a ideia de que a rua tinha deixado de ser parqueada. ____

---O que tinha relatado era a realidade concreta que os tinha levado a tapar alguns sinais onde tinham sido colocados uns autocolantes porque a área tinha deixado pontualmente de ser parqueada. _____

---Quando tinham efetuado o acerto das áreas, tinham acrescentado ruas e retirado outras, nomeadamente uma enorme área, com muitos lugares, que englobava três ruas, Almirante Cândido dos Reis, Poeta Emiliano da Costa e José Joaquim Jara, desde a Igreja do Livramento até ao antigo Bar Dom Manuel e acrescentado a Rua 25 de Abril, a Praceta Florbela Espanca e o Largo das Sete Ruas. Relativamente à Rua das Freiras tratavam-se apenas de dois lugares logo no início da rua. _____

---Concluiu dizendo que era uma circunstância factual e que no global tinham perdido mais de cem lugares tarifados porque no contrato anterior constavam cerca de novecentos lugares e o atual tinha cerca de oitocentos. _____

---O Membro Filipe Lopes disse que o Presidente da Câmara repetia muitas vezes aquela questão e que não era o único a dizer que existiam menos lugares de estacionamento tarifados e até menos máquinas. Considerava natural que existissem menos máquinas na medida em que uma rua que anteriormente tinha cinco máquinas tinha passado a ter apenas três, contudo mantinha-se tarifada. Quanto aos lugares a questão ia ao encontro da sua intervenção inicial quando tinha referido que cada vez havia mais lugares reservados portanto menos lugares disponíveis. _____

---Para terminar, referiu que apenas pretendia realçar que para os tavirenses pouco importava se quem geria os parquímetros era uma empresa privada ou a Câmara Municipal, interessando-lhes apenas que anteriormente não pagavam parquímetro e presentemente tinham que pagar. _____

---O Presidente da Assembleia referiu que podia falar sobre o estacionamento porque habitava na Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e portanto afirmava que desde que o estacionamento tarifado tinha sido implementado que existia naquela rua, tanto mais que como residente possuía um cartão. _____

---Lamentavelmente quando as máquinas tinham avariado ou o que quer que se tivesse passado, tinha deixado de conseguir estacionar à sua porta por não haver lugares tendo que estacionar na estação, na escola ou onde fosse possível porque na avenida não conseguia. Portanto não concordava nada que o estacionamento tarifado prejudicasse os tavirenses, pelo contrário, beneficiava-os porque finalmente conseguiam estacionar à porta de casa, como era o seu caso. _____

---Disse que tinha que o referir pois parecia-lhe que estavam a discutir algo que não era correto. A Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo sempre tinha tido estacionamento tarifado cujo cartão ainda se recordava tendo estes entretanto sido modificados para um género de cartão magnético ao contrário de antigamente que era um papel que colocavam no tablier, mas reiterava que sempre tinha ali havido estacionamento tarifado, o que podia assegurar pois morava na avenida há mais de trinta anos. _____

---O Membro José Graça referiu que apenas para terminar aquele ponto da ordem de trabalhos, queria dar uma informação à Assembleia Municipal que certamente já deveriam ter visto mas não a tinham lido nem divulgado ali ou ao público presente. _____

---A proposta sujeita a apreciação e votação daquela Assembleia Municipal tinha sido aprovada por maioria em reunião da Câmara Municipal com seis votos a favor e uma abstenção. _____

---**O Presidente da Assembleia colocou a proposta 128/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento no concelho de Tavira – Versão final a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e dez abstenções.** _____

---Passando aos pontos seguintes, o Presidente da Assembleia disse que os pontos números seis, sete e oito tratavam da proposta 130/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-CP/17), proposta 131/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-CP/17) e proposta 132/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-PC/17), pelo que sendo todas elas referente a júri para o procedimento concursal, propunha que as mesmas fossem votadas em conjunto. _____

---**Efetuada a votação das propostas 130/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-CP/17), 131/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo**

de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-CP/17) e 132/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-CP/17), foram as mesmas aprovadas por unanimidade. _____

---O Presidente da Assembleia informou que a ordem das propostas no edital estava alterada porque o ponto número nove e dez se referiam ao mesmo assunto. Assim colocava à apreciação e votação as propostas da Câmara Municipal número 143/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva, bem como a proposta da Câmara Municipal número 152/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM. _____

---O Presidente da Câmara esclareceu que aquele assunto era proposto naquele momento porque os doze municípios do Algarve que faziam parte da ANAS e que grande parte desconhecia visto os Autarcas já não serem os mesmos que desempenhavam funções no ano de mil, novecentos e noventa e cinco, com exceção de cinco que estavam no primeiro mandato, tinham sido notificados pelo Tribunal de Contas para que num prazo muito curto apresentassem as contas relativas à Associação sob pena de cominações pessoais. _____

---Como os membros sabiam, ele era Presidente da AMAL sendo que os Presidentes de Câmara tinham reunido na sua sede para solucionarem a questão. No ano de mil, novecentos e noventa e cinco, doze municípios do Algarve e quinze municípios de Andaluzia tinham constituído uma associação transfronteiriça de desenvolvimento que continha funcionários portugueses e espanhóis nos seus respetivos países. A Associação tinha sido constituída no âmbito da estratégia Interreg I e II integradas no segundo quadro comunitário de apoio com a participação de doze municípios do Algarve, mais da zona da raia, que trabalhavam em conjunto tendo tido alguns projetos comum, vários convênios e muitos acordos entre ambas as partes, Portugal e Espanha. _____

---A partir de determinada altura tinham começado a surgir problemas por força dos planos, tendo o Município de Vila Real de Santo António e um conjunto de quatro pessoas, duas de cada país, passado a ter a gestão da Associação e a efetuarem a apresentação das contas. Todavia no presente ano o reporte das mesmas tinha passado a ser via digital sendo que, quando era em papel face ao volume de papéis que o Tribunal de Contas recebia, este poderia não ter verificado que não tinha recebido, mas no corrente ano tinha verificado que existia uma Associação cuja documentação de apreciação de contas não tinha dado entrada nos seus serviços. Assim, em ato contínuo tinha notificado a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António que devido à ausência de resposta ou resposta considerada insuficiente tinham notificado todas as doze Câmaras Municipais para também o fazerem. _____

---Tinham concluído que nenhum dos associados portugueses tinha qualquer interesse em manter-se na Associação tendo decidido dissolvê-la. Para tal, tinham solicitado ao Tribunal de Contas o

alargamento do prazo até ao dia trinta e um de outubro até porque este já tinha terminado há dois meses atrás, em julho ou agosto, pelo que tinham que ser consequentes. _____

---Assim, o que estavam a propor era, primeiramente, a aprovação da Assembleia Municipal para a dissolução da ANAS na parte portuguesa sendo que Tavira representava um, doze avos, da Associação e, em segundo lugar, mandar o Presidente da Câmara para estar presente nas reuniões podendo tomar posição do Município uma vez que estando os municípios portugueses todos de acordo, teriam que convencer os quinze municípios espanhóis que seguramente estariam em situação semelhante. O que pretendiam dizer era que já tinham assumido a dissolução mas teria ainda que ser verificado o modo como a iriam concretizar através das negociações com os municípios espanhóis porque havia a questão da sede social e a concordância dos mesmos. _____

---Na prática, o que proponham era a aprovação por parte do Município de Tavira para a dissolução ou saída da participação na ANAS cuja instituição consideravam não ter qualquer relevância e, o ato subsequente de mandar o Presidente da Câmara para tomar posição. _____

---Aqueles propostas tinham sido acordadas entre todos os Presidentes de Câmara que tinham decidido dissolver, o que também já tinha sido aprovado em reunião de Câmara. Tinham realizado uma outra reunião com a presença de vários Presidentes de Câmara, entre os quais de Albufeira, que também era jurista, e que tinha referido que os seus serviços jurídicos tinham apontado uma redundância que consideravam relevante, pelo que as Assembleias Municipais também tinham que mandar os Presidentes de Câmara para as reuniões com os de Espanha, obviamente no pressuposto da continuidade e para que nas reuniões a realizar com os espanhóis pudessem tomar posição no local e, havendo necessidade de celebrar uma escritura, estivessem mandatados para o fazer porque certamente não haveria tempo para gerir e convocar Assembleias Municipais com os mandatos a chegarem ao fim. _____

---Concluindo disse que pretendiam sair da ANAS, tanto Tavira como os restantes municípios do lado português para o que certamente ainda teriam muito trabalho, sendo que posteriormente à aprovação daquelas propostas ainda iriam solicitar ao Tribunal de Contas um prazo mais alargado porque, apesar da parte portuguesa estar de acordo e ter deliberado, não seria ainda possível concretizar na medida em que tinham que conversar com os municípios espanhóis. _____

---O que pretendiam era ir ganhando prazo e não serem multados pois naquele caso as sanções seriam para o Presidente de Câmara no ativo e não para a Câmara uma vez que as multas do Tribunal de Contas não eram aplicada ao Órgão mas ao seu Presidente, como já lhe tinha acontecido por uma questão que nada tinha tido a ver, mas que tinha liquidado com o seu número de contribuinte e ninguém o tinha ressarcido. Todavia não se lamentava pois fazia parte das funções. _____

---O Membro Luís Silva disse que pretendia que o Presidente da Câmara explicasse o ponto número dez, o aditamento à proposta número cento e quarenta e três. _____

---O Presidente da Câmara respondeu que tinha acabado de o fazer uma vez que o ponto número nove se referia à dissolução da Associação e o ponto número dez era para *“Mandar o Presidente da Câmara ou quem este designar, para representar o Município em todas as matérias e atos relacionados com a referida questão, designadamente na Assembleia Geral da ANAS...”* que desconheciam onde se iria realizar sendo que o mais certo seria em Espanha porque o número de municípios espanhóis eram quinze e os portugueses eram doze *“...para deliberar sobre a sua dissolução”*, e o ponto número dois referia-se a *“Mandar o Presidente da Câmara ou quem este designar para, em representação do Município, outorgar a escritura de dissolução da ANAS”* o que em princípio iria acontecer em Espanha. _

---Colocadas as propostas da Câmara Municipal número 143/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva, e a proposta da Câmara Municipal número 152/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM, a votação, foram ambas aprovadas por unanimidade. _____

---Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia passou ao ponto número onze sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/2017/CM, referente à aquisição de *software* de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual. _____

---O Presidente da Câmara esclareceu que a Câmara Municipal tinha o sistema *Workflow* já há muito tempo sendo que era o único Município a trabalhar com esse sistema e com a Empresa ADJ 3 - Sistemas, Lda. ao invés da AIRC - Associação de Informática da Região Centro, que para quem trabalhava nas Câmaras Municipais sabia os constrangimentos que causava sobretudo no que se referia à aplicação das obras visto estar a ser efetuado trabalho em duplicado. Assim iriam proceder à aquisição de um sistema de *Workflow* que trabalhasse na plataforma AIRC para posteriormente consolidarem todos os sistemas em uso na Câmara Municipal, como a gestão documental, contabilidade e obras, de modo a eliminar as redundâncias existentes bem como a duplicação do trabalho. _____

---Aquela aquisição encontrava-se contemplada na candidatura *“Simplex 2.0 – Municípios do Algarve Central”* sendo cofinanciada a oitenta por cento. _____

---Concluiu dizendo que fazia parte da Comissão Diretiva sendo que a taxas de cofinanciamento podiam aumentar consoante restasse ou não verba, como aliás já tinha acontecido anteriormente no caso da candidatura do Centro Escolar da Horta do Carmo que inicialmente tinha apenas cinquenta por cento de taxa de financiamento tendo esta chegado aos oitenta por cento. _____

---O Presidente da Assembleia colocou a ponto sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/2017/CM, referente à aquisição de *software* de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

---O ponto número doze referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 153/2017/CM, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final. _____

---O Presidente da Câmara disse que se tratava de uma questão muito simples. Em determinada altura, Macário Correia, Presidente do Centro Social de Santo Estevão, pretendia construir um lar, o que considerava bem, no espaço contíguo à Casa das Piscinas que estava destinada para uma determinada vertente, pelo que, na prática, tinham tido que alterar o Plano de Urbanização de Santo Estevão por forma a comportar equipamentos desportivos e sociais. Tinham sido efetuadas várias *démarches*, nomeadamente junto da CCDR – Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional e consulta pública relativamente à qual não se tinham verificado quaisquer contributos pelo que estava tudo pronto para poder ser publicado e posteriormente trabalharem no proposto. _____

---A proposta da Câmara Municipal número 153/2017/Cm, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final foi aprovada por unanimidade. _____

---Para terminar a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia passou à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 155/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago). _____

---O Presidente da Câmara explicou que já na Assembleia Municipal anterior tinha ficado um valor remanescente que não estava contabilizado relativo ao mesmo pressuposto e que era um conjunto de furos geridos e liquidados pela Junta de Freguesia bem como todo o suporte energético, água e luz dos polidesportivos da Bela Fria e Vale Caranguejo que sendo da responsabilidade Municipal por se tratar de equipamentos que se encontravam na sua titularidade, conforme acordos pretéritos era a Junta de Freguesia que estava a suportar despesas. Assim, porque a gestão daqueles polidesportivos não estava contemplada nos contratos interadministrativos formalizados com a Junta de Freguesia o que poderia apenas ser concretizado com a autorização da Assembleia Municipal por se tratar de uma transferência para uma Junta de Freguesia, apresentavam ali a proposta. _____

---Concluiu dizendo que estavam a trabalhar noutros processos que ainda não estavam concretizados por manifesta falta de tempo e certificação já que todas as contas passavam pelo crivo dos serviços que tinham que confirmar todas as despesas, pelo que estavam ainda a trabalhar em duas outras situações das freguesias de Cachopo e Santa Catarina da Fonte do Bispo, cuja apresentação de proposta naquela Assembleia Municipal dependia da concretização da confirmação dos valores para ser apresentada com um grau de confiança nos mesmos. _____

---A proposta da Câmara Municipal número 155/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago) foi aprovada por unanimidade. _____

---O Presidente da Assembleia informou que não lhe tinha chegado qualquer inscrição para intervenção por parte do público pelo que passariam à aprovação das minutas de deliberação. _____

----O Presidente da Assembleia procedeu á leitura das deliberações tendo as minutas sido todas aprovadas por unanimidade. _____

----Por se tratar da última sessão do presente mandato e embora houvessem membros que se tinham recandidatado, outros havia que não voltariam a fazer parte das sessões da Assembleia, foi elaborada ata em minuta tendo a mesma sido lida pelo Presidente da Assembleia e colocada á votação. _____

----O Membro Filipe Lopes disse que apenas queria referir, que sendo natural que a ata tivesse uma série de gralhas, considerava que era de louvar o trabalho. _____

----A ata em minuta foi aprovada por unanimidade sendo que a mesma se encontra anexada a esta ata integral como documento número dois. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que antes de terminar pretendia agradecer a presença, que tinha sido um prazer estar nos últimos quatro anos com todos, que tal como alguns tinham dito que tinham aprendido muito, ele também, pois aprendia-se sempre, sendo que a sua profissão lhe permitia além de ensinar, aprender todos os dias, e portanto ali também seguramente que também tinha aprendido bastante. _____

----Encontravam-se nos primeiros cinco minutos do dia dezanove, portanto já em plena campanha eleitoral pelo que, para os que iriam continuar, desejava a todos uma boa campanha eleitoral, que fosse o melhor que pretendessem e que os resultados do dia um de outubro seguinte também fossem o que todos desejassem. Obviamente que era a população que escolhia e portanto no domingo à noite, dia um de outubro, quando fosse efetuada a contagem dos votos uns ficariam mais desiludidos outros menos mas tal era a democracia, pelo que desejava que a campanha fosse o que os tavirenses desejassem, por conseguinte uma campanha justa, ordeira e que fosse ao encontro do que os tavirenses pretendiam ouvir. _____

----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e quatro horas e dez minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,

José Otílio Pires Baia

Sílvia Alexandra Sanches Soares

Maria Helena Correia Bartolomeu Silva

VOTANTES ATA 20-06-2017 EM 18-09-2017

	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
2	Carlos Alberto Pires Rodrigues	Independente	
3	Cristela da Cruz Pereira Martins	MT	
4	Filipe Vasques do Nascimento Lopes	MT	
5	Hugo Daniel Santos Gomes	MT	
6	João Afonso Cunha Rego de Carvalho	MT	
7	João Manuel Fonseca Martins	PS	
8	Joaquim José Brandão Pires	PS	
9	José Alberto Godinho Correia	PS	
10	José Epifânio Martins da Graça	PS	
11	José Liberto da Conceição Graça	PS	
12	José Otilio Pires Baia	PS	
13	Leonardo António Gonçalves Martins	MT	
14	Luís Nunes Ferreira da Silva	CDU	
15	Maria Helena Correia Bartolomeu	MT	
16	Maria Otilia Martins Cardeira	PS	
17	Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso	MT	
18	Muriel Cristina Dias	MT	
19	Ricardina Pereira Alcaíde Jesus	PS	
20	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	



Ata nº 4

Doc.nº2

município
tavira
18 de setembro de 2017

MINUTA DE DELIBERAÇÃO DA ATA NÚMERO QUATRO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

---Aos dezoito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais” – Proposta 48/2015/CM; _____
3. Apreciação do Relatório de Gestão do 1º. semestre de 2017 do Município de Tavira; _____
4. Apreciação do Diagnóstico Social – Tavira 2017 e do Plano de Desenvolvimento Social 2017/2020; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 128/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento do concelho de Tavira – Versão final; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 130/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-PC/17); _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-PC/17); _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 132/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-PC/17). _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 143/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva. _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 152/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM; _____
11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/2017/CM, referente à aquisição de software de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual. _____

12. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 153/2017/CM, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final; _____

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 155/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago). _____

----O Presidente da Assembleia Municipal, José Otilio Pires Baía, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. _____

----Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Cristela da Cruz Pereira Martins, Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes, Hugo Daniel Santos Gomes, João Afonso Cunha Rego de Carvalho, João Manuel Fonseca Martins, Joaquim José Brandão Pires, José Alberto Godinho Correia, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otilio Pires Baía, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Nunes Ferreira da Silva, Maria Helena Correia Bartolomeu Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Otília Martins Cardeira, Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso, Muriel Cristina Dias, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Ricardina Pereira Alcaide Jesus e Sílvia Alexandra Sanches Soares. _____

----O Segundo Secretário, Jean Pierre Patrick Rancher, solicitou a substituição tendo sido substituído por Maria Helena Correia Bartolomeu Silva. _____

----Os membros Anabela Lourenço Fernandes e Sílvia Edgar Assis Fernandes solicitaram a substituição tendo sido substituídos por Maria João Teixeira Dias Anjos e João Manuel Fonseca Martins, respetivamente. _____

----O Membro João Eduardo da Silva Trindade solicitou a substituição tendo sido substituído por Ana Graciete Mendes Coelho substituída por Hugo Daniel Santos Gomes. _____

----O Membro Dinis Manuel Palma Fátscia faltou à sessão. _____

----Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia informou o público presente que pretendesse intervir, que deveria de proceder à inscrição junto do secretariado. _____

----O Presidente da Assembleia colocou à discussão e votação a ata número três da sessão realizada em junho anterior. _____

----A ata número três foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a respeitava cuja listagem se encontra anexada à ata integral como documento número um. _____

----A Membro Maria do Rosário Afonso fez questão de oferecer um livro como forma de se despedir pois era a última sessão em que estaria presente. _____

----Disse que na qualidade de Deputada Municipal tinha sido muito produtivo fazer parte da atual Assembleia Municipal pelo que agradecia a todos. _____

- Em nome da Associação de Paremiologia, de que fazia parte, pretendia questionar para quando a Associação teria uma sede. Tinham-lhe dito que iriam ter uma sede mas tal não tinha acontecido. Várias pessoas os tinham abordado quanto ao lugar onde se localizava a sede. _____
- Relativamente à estrada, que o seu esposo tinha que percorrer estando doente, encontrava-se em elevado estado de degradação, pelo que questionava quanto à forma de atuar. _____
- O Presidente da Câmara disse que a Associação de Paremiologia iria ter uma sede depois das eleições. _____
- Relativamente ao caminho do Sá estava a ser tratado pela Junta de Freguesia por ser em terra batida pelo que seria pavimentado como muitos outros assim que fosse possível. Considerava que se tratava de uma intervenção de fim de mandato. _____
- O Membro José Graça disse que pretendia lamentar o falecimento de dois ilustres tavirenses, o Eng^o. Osvaldo Bagarrão responsável pela rede elétrica do Algarve e também pretendia evocar a memória de José Frangolho, comerciante da cidade, pela sua participação no Corpo Nacional de Escutas, Santa Casa da Misericórdia e Paróquia. _____
- Em jeito de balanço de final de mandato procedeu ao enquadramento do Órgão Municipal – Assembleia Municipal - referindo as suas atribuições bem como uma resenha das medidas e diligências efetuadas ao longo do atual mandato. _____
- Felicitou Jorge Botelho e José Liberto Graça pelo trabalho desenvolvido para afirmar o Algarve. _____
- Concluiu dizendo que pretendiam continuar com o trabalho realizado fazendo de Tavira o melhor Concelho do Algarve para viver, para trabalhar e investir. _____
- O Membro Filipe Lopes disse que pretendia destacar a presença do Presidente da República e o Primeiro-ministro em Tavira. _____
- Referiu que todos os Órgãos de Poder tinham lugares reservados pelo que o Presidente da Câmara deveria de dar o exemplo acabando com todos os lugares reservados. _____
- O Membro João Carvalho disse estar estupefacto com as alegações do Membro José Graça relativamente à Feira da Dieta Mediterrânica, pois tinham faltado alguns aspetos, como espectáculos, não tendo tido a presença de qualquer figura importante do Governo. _____
- Continuou dizendo que tinham falhado todos ao não terem reconhecido o papel da Deputada Elsa Cordeiro. _____
- Pretendia ainda reconhecer o papel de todos, tal como o ex Deputado Antero Romeira pela maneira como abordava as questões contabilísticas. _____
- O Membro Luís Silva disse que não seria candidato pelo que, despedindo-se dos restantes membros da Assembleia, agradeceu a todos. _____
- O Membro Artur Sanina disse que tinha sido uma experiência para ele porque tinha sempre pertencido apenas a movimentos associativos. Referiu que tinha tentado representar as pessoas, a

comunidade e os seus problemas. Reforçou que o importante era apresentarem as propostas em nome dos cidadãos cujos problemas esperava que tivessem sido resolvidos. _____

---Seria novamente candidato porque os cidadãos o pediam e agradecia a todos a compreensão quanto ao movimento que representava, o Bloco de Esquerda. _____

---O Presidente da Câmara disse que relativamente aos estacionamento, Tavira já os tinha há muitos anos não tendo sido começado por ele. Tinha votado a favor os dois primeiros regulamentos apresentados, tendo votado contra o terceiro por não concordar a com a área que incluía. _____

---Não tinha protelado a implementação da zona tarifada porque tinha coragem. _____

---Relativamente ao Membro João Carvalho, a quinta edição da Feira da Dieta Mediterrânica não era um evento apenas de Tavira mas sim do Algarve até porque estava financiada. Tinham convidado o Primeiro-ministro que devido à proximidade das eleições não tinha podido estar presente. Naturalmente que a Feira da Dieta Mediterrânica tinha que ser renovada, inovada, pensada, pois não poderia manter-se sempre igual sob pena de perda de interesse. _____

---Quanto à atribuição das medalhas honoríficas o Executivo não as atribui, muito menos aos seus próprios elementos ainda no ativo. _____

---Agradeceu ao presentes, tendo sido um prazer participar nas Assembleias onde não estava contra ninguém mas defendia apenas as suas ideias. _____

---Iniciando a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para dar cumprimento ao ponto número um referente a apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

---O Presidente da Câmara referiu os eventos culturais realizados desde a última sessão, nomeadamente exposições, feiras, toda a programação do Verão em Tavira e a Feira da Dieta Mediterrânica que tinha novamente sido um sucesso. _____

---Detalhou ainda as obras em procedimento, em curso e concluídas. _____

---A Membro Muriel Dias questionou sobre quem escolhia as árvores para colocar nas urbanizações. _____

---O Presidente esclareceu que era o gabinete de projectos, os arquitetos paisagistas da Câmara. _____

---O Membro Artur Sanina questionou quanto aos balneários da Escola Dom Manuel I. _____

---Efetuado um questionário às pessoas sobre a nova ponte, cerca de setenta por cento consideravam que a ponte deveria ser pedonal, tendo talvez uma ciclovia. _____

---Questionou ainda quanto à destilaria junto ao Parque de Feiras e Exposições. _____

---O Membro João Carvalho referiu que o cais da Ilha de Tavira não constava na apresentação, gostava de ter mais informações, como o ano em que terminava, e porquê o cais da Ilha e não o das Quatro Águas. _____

---O Membro Filipe Lopes felicitou pela Feira da Dieta Mediterrânica pelas diferentes actividades. _____

- Relativamente ao elevador do edifício da Câmara Municipal o Presidente da Câmara tinha dito que o projecto estava praticamente concluído sendo implementado antes do verão. _____
- Quanto aos balneários da Escola Dom Manuel I estava praticamente concluído. _____
- Relativamente à ponte, o concurso ainda não estava lançado pelo que, já tendo ouvido muitas opiniões, não iriam lançar o concurso antes das eleições. _____
- Quanto à destilaria recomendava o Membro que consulta-se o projeto que estava completamente legal. _____
- Relativamente ao Membro João Carvalho se o anterior Governo tivesse investido nos cais, presentemente estavam concluídos. O que tinham tido que fazer relativamente à Sociedade Polis, da verba que tinham após a intervenção das Quatro Águas tinha sido dividida pelas quatro Câmaras, pelo que tinham tido que fazer opções colocando a verba excedente. Tinham-se decidido pelo cais da Ilha porque era o que estava em pior estado. _____
- Quanto ao elevador da Câmara, lamentava mas não tinham conseguido fazer conforme tinha dito mas tinha a convicção de aproveitar os serviços, pelo que não tinha sido possível terminá-lo em tempo.
- O Membro João Carvalho disse que apesar de ter havido a crise como o Presidente da Câmara tinha dito, em dois mil e treze tinham um saldo de cinco milhões e presentemente tinham catorze milhões pelo que já poderiam ter resolvido a questão. _____
- O Presidente da Câmara esclareceu que aquelas verbas não estavam todas disponíveis porque estavam comprometidas como por exemplo a intervenção do Cine Teatro António Pinheiro. _____
- Passando ao ponto número dois, o Presidente da Assembleia referiu que se tratava de um ponto apenas de informação relativo à relação de procedimentos realizados ao abrigo da "Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais" – Proposta 49/2015/CM. _____
- Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia disse que o ponto número três se referia à apreciação do Relatório de Gestão do 1º semestre de 2017 do Município de Tavira. _____
- O Presidente da Câmara esclareceu que havia mais receitas que despesas e pensava que tinham uma boa execução orçamental porque apesar de se tratar de um ano de eleições não estavam a ser gastadores. _____
- O Membro Hugo Gomes felicitou o Presidente da Câmara pois parecia-lhe que as contas da Câmara estavam bastante bem. Lamentou que a proposta que tinham efetuado relativamente ao IMI não tivesse sido adotada pois havia aquela possibilidade de devolver alguma verbas às famílias. _____
- Pelo relatório parecia-lhe estranho que a Câmara Municipal tivesse tanto dinheiro no banco. Assim, não percebia porque as intervenções eram conjunturais e não estruturais. _____
- Não compreendia o litígio entre o Ginásio Clube de Tavira e a Câmara. _____
- O Presidente da Câmara respondeu que percebia qual era a linha de intervenção do PSD que consideravam que o ideal era gastar. Quanto à política que seguiam era a de terem contas saudáveis

porque era dos que considerava que quando existia alargamento da conjuntura era quando deveriam de poupar mais para fazer face a alguma crise como a que tinham passado. _____

---Quanto ao Ginásio Clube de Tavira defenderiam intransigentemente os interesses do Município. _____

---O Membro João Carvalho concordou com a política adotada quanto às pavimentações devido ao preço do petróleo. _____

---Crítico o estado de alguns edifícios bem como o Museu da Água e as Piscinas. _____

---O Membro Hugo Gomes referiu-se ao processo que a Câmara tinha perdido em Tribunal conforme constava no Relatório e Contas. _____

---O Presidente da Câmara esclareceu que o processo que tinham perdido era resultante de um factoring pago ao sub-empregado antes dele ser Presidente da Câmara. _____

---O Presidente da Assembleia informou que o ponto número quatro também era de informação e que se referia à apreciação do Diagnóstico Social – Tavira 2017 e do Plano de Desenvolvimento Social 2017/2020. _____

---O Presidente da Câmara disse que o documento retratava a realidade social do Concelho, tendo sido elaborado pelos serviços com a rede social, sendo um bom documento que todos deviam de ler porque era um documento da realidade actual. _____

---Depois das várias estratégias que estavam a seguir, ainda tinham elaborado os Planos necessários para capacitar o Município para desafios futuros e possibilitar a apresentação de candidaturas a financiamentos comunitários. _____

---O Membro Brandão Pires disse que a Câmara tinha conseguido preparar um conjunto de documentos, nomeadamente o Plano de Ordenamento e o documento em análise. _____

---Independentemente da opinião dos diferentes partidos políticos considerava que existiam documentos que deveriam de existir. _____

---Chamava à atenção para alguns pontos importantes como o envelhecimento que, no Concelho, era ainda superior ao do Algarve, as pessoas com dificuldades e o peso da população estrangeira. _____

---Passando ao ponto número cinco, o Presidente da Assembleia disse que se referia à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 128/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento do concelho de Tavira – Versão final. _____

---O Membro Filipe Lopes disse que havia muitas mais ruas onde tinham sido colocados os parquímetros, cujo regulamento tinham votado contra. _____

---O Presidente da Câmara disse que ao regulamento ia ser aditado um artigo com o valor das coimas. _____

---Quanto às ruas incluídas no regulamento eram as mesmas apenas tinham sido retiradas algumas máquinas que estavam estragadas que não pretenderam adquirir novas por estarem a elaborar um concurso, ficando por isso a rua sem parquímetro. _____

---O Membro José Graça disse que a proposta foi aprovada em Reunião de Câmara por maioria com seis votos a favor e uma abstenção. _____

---A proposta 128/2017/CM, referente ao aditamento ao regulamento de trânsito e estacionamento do concelho de Tavira – Versão final, foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e dez abstenções. _____

---Porque os três pontos seguintes se tratavam de procedimentos concursais para provimento de cargos, o Presidente da Assembleia disse que iam proceder à votação dos mesmos em conjunto. _____

---O ponto número seis tratava da apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 130/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-PC/17). _____

---A proposta 130/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (5-CP/17) foi aprovada por unanimidade. _____

---Passando ao ponto número sete, o Presidente da Assembleia, informou que se referia à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 131/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-PC/17). _____

---A proposta 131/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Infraestruturas (6-PC/17) foi aprovada por unanimidade. _____

---O ponto número oito referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 132/2017/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-PC/17). _____

---A proposta 132/2017/CM referente ao júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Equipamentos e Mobilidade (4-PC/17) foi aprovada por unanimidade. _____

---Seguiu-se o ponto número nove referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 143/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva. _____

---Relativamente aos dois pontos seguintes relativos à ANAS, o Presidente da Câmara explicou que doze Municípios do Algarve e quinze de Andaluzia uniram-se para fazer uma Associação. No presente ano o Tribunal de Contas verificou que não tinham sido remetidas as contas tendo notificado os Municípios. Tinham resolvido dissolver a ANAS pelo que tinham solicitado um prazo ao Tribunal de Contas. Para que pudessem tomar decisões junto dos Municípios espanhóis tinham mandatado o Presidente da Câmara sendo do que se tratava o aditamento. _____

---A proposta 143/2017/CM referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva foi aprovada por unanimidade. _____

---O ponto número dez era relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 152/2017/CM, referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM. _____

---A proposta 152/2017/CM referente à dissolução da ANAS – Associação de Municípios do Algarve e de Huelva – Aditamento à proposta 143/2017/CM, foi aprovada por unanimidade. _____

---Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia passou ao ponto número onze sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 150/2017/CM, referente à aquisição de software de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual. _____

---O Presidente da Câmara esclareceu que o sistema Workflow que o Município tinha era da ADJ3 e pretendiam passar para a AIRC eliminando assim as redundâncias e as duplicações de registos nomeadamente nas obras. _____

---A proposta 150/2017/CM, referente à aquisição de software de gestão documental serviços Online e BPM – Assunção de compromisso plurianual, foi aprovada por unanimidade. _____

---O ponto número doze referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 153/2017/CM, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final. _____

---O presidente da Câmara esclareceu que não tinham havido contributo pelo que aquela era a versão final. _____

---A proposta 153/2017/CM, referente à alteração do Plano de Urbanização de Santo Estevão – Aprovação final, foi aprovada por unanimidade. _____

---Para terminar a Ordem de Trabalho, o Presidente da Assembleia passou à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 155/2017/CM, referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago). _____

---O Presidente da Câmara informou que a Junta de Freguesia tinha feito prova de que estava a liquidar o valor referente aos fornecimento de energia e despesas de água e energia do Polidesportivo do Vale Caranguejo e Bela Fria. _____

---A proposta 155/2017/CM referente à atribuição de apoio à Freguesia de Tavira (Santa Maria e Santiago) foi aprovada por unanimidade. _____

---Efetuada a leitura das minutas foram as mesmas aprovadas por unanimidade. _____

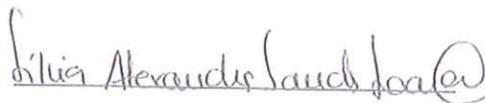
---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e quatro, da qual, se lavrou a presente ata em minuta que depois de lida e aprovada vai ser assinada encontrando-se anexada à ata integral como documento número dois. _____

---A presente ata em minuta foi aprovada por unanimidade. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,



José Otilio Pires Baia



Sílvia Alexandra Sanches Soares

